ANNO XLIV. NUMERO 100. — SEXTA FEIRA 1 DE MAIO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible] NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL [illegible] DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanubo, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 10 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.

[illegible] terças e sextas ao meio dia. [illegible] quartas e sabbados a [illegible]

[illegible] DO MEZ DE MAIO
6 [illegible] m. e 34 s. da t.
14 [illegible] m. e 15 s. da t.
22 [illegible] e 34 s. da m.
28 [illegible] m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. S. Tertuliano, S. Anthimio b.
28 Terç. Ss. Vital, Agapio e Acacio mm.
29 Quart. Ss. Hugo e Roberto abb.
30 Quint. S. Catharina de Sena, S. Sophia v. m.
1 Sext. Ss. Felippe e Thiago apost.
2 Sab. S. Athanasio b., S. Mafalda.
3 Dom. Ss. Rodopiano e Evencio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira às 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda às 10 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 13 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DO BISPADO.
### SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico, acaba de autorisar o Rvm. Sr. conego governador do bispado, para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grau igual da linha lateral e do segundo grau attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

Antonio Pedro de Mello e Maria da Estrella Adelina.

Francisco Antonio de Oliveira e Victorina Maria do Espirito-Santo.

Silvestre Nominando Lopes Frazão e Laurinda Henriques Pires de Carvalho.

João Francisco de Barros e Silva e Maria Honoria da Silveira.

José Francisco de Azevedo e Joaquina Maria de Jesus.

Francisco Capitolino Coelho Coelet e Francisca Umbelina de Mello.

Francisco Antonio de Mello e Thereza de Jesus.

Vitro de Barros Rego e Ignez Maria da Silva.

Manoel dos Santos Junior e Alexandrina Vieira de Mello.

Thomaz Adelino de Oliveira e Sabina Maria da Silva.

Vicente Ferreira dos Santos e Carolina Maria da Conceição.

Antonio Luiz da Silva e Cassimira Maria do Rosario.

Vicente José da Silva e Lucinda Maria das Virgens.

Lucas Evangelista de Oliveira e Joaquina Maria do Espirito-Santo.

Antonio José Fernandes e Maria Vicencia da Conceição.

Sebastião de Souza Lima e Joanna Maria do Amparo.

Luiz José de Mattos e Geralda Maria do Espirito Santo.

Pedro José de Oliveira e Rozalina de Alexandria.

## EXTERIOR.

Montevidéo, 12 de abril de 1868.

Não ha abundancia de materia para escrever uma correspondencia de interesse sobre factos de guerra quando os espiritos se acham superexcitados, esperando combates, acções decisivas, e nada succede que satisfaça a esta aspiração.

Aproveito, portanto, estes momentos de calma, que precedem ao desfecho do drama que se está representando no Paraguay, para fazer algumas considerações sobre a politica interna e externa destes paizes no ponto de vista de suas relações com o Brasil.

E' preciso chamar a attenção de nossos estadistas para a profunda modificação que produzio nestas relações a morte do illustre martyr oriental, que era um dos raros cidadãos influentes desta republica, que tinha inabalavel confiança no imperio e convicção enraizada ácerca da utilidade de uma sincera alliança entre os dous estados.

Sua desapparição da scena politica quando ainda elle não tinha conseguido generalisar esta crença; quando a luta attingia sua maior effervescencia, deve por certo ser nociva ao desenvolvimento do principio de ordem, de liberdade e de progresso que seu patriotismo e notavel bom senso ligava á essa intima relação, em antagonismo ao plano do partido *blanco* que preferia humilhar-se perante o tyranno do Paraguay, com tanto que assegurasse sua protecção contra o Brasil, a quem vota um odio entranhavel.

Não é este partido, felizmente, que está no poder, nem ha probabilidade de que suba pelos meios legaes. Tambem não inspiram serios receios seus planos tenebrosos e conspirações barbaras; porque o povo já mostrou que não se deixa dominar pelo terror, e que sabe fazer justiça prompta e terrivel.

O lado colorado, porém, que se conhece pela denominação de *conservador*, é que actualmente exerce maior influencia nos destinos deste paiz, e não se deve perder de vista que, entre seus principaes chefes, se destacam os *Juan Cárlos Gomez, Ramirez e Ferreira y Artigas*, distinctos na imprensa e na tribuna, e sempre adversarios implacaveis do imperio, cujas aspirações, tendencias e politica actual ainda não puderam ou não quizeram separar das da metropole nos tempos coloniaes.

Deploro que não conheçam o Brasil, assim como Brasileiros mui eminentes não conhecem o Rio da Prata. Se de coração e sinceridade estudassem uns e outros os costumes e indole das nacionalidades vizinhas; se educassem convenientemente os povos para mutuamente se estimarem e apreciarem, prestariam um grande serviço á humanidade, poupando lutas estereis e seculares que atrazam o progresso, que alimentam o crime e constrangem a estas sociedades a nunca sahir da infancia, a viverem quasi sempre em um estado semi-barbaro.

Os homens influentes do Rio da Prata principalmente são réos deste crime; porque desde o berço enraizam no coração de seus compatriotas o odio ao Brasil, que vai crescendo na escola á leitura de livros de historia escriptos de proposito para alimentar este odio, que fatalmente faz explosão quando o menino, convertido em homem e chamado ao poder, se acha em contacto official comnosco.

No Brasil não seguimos o mesmo systema, como se póde ver examinando os livros da historia patria para uso dos meninos. Não procuramos levantar uma muralha de preconceitos e de desconfiança entre nós e os vizinhos, e isto é um bem, encarado á luz da civilisação e do christianismo.

Os resultados são visiveis. Acolhemos sempre os filhos do Rio da Prata com sympathia e interesse, e elles não receiam um momento encontrar o insulto ou desprezo, com que ordinariamente por aqui nos recebem.

Levamos, porém, nossa indifferença a um ponto condemnavel, não fazendo esforços para que nos julguem verdadeiramente o que somos, deixando que as falsas apreciações, as calumnias e toda a sorte de accusações passem sem um protesto energico, sem uma discussão franca, digna e elevada, que produza uma refutação séria e irrecusavel.

No Brasil a imprensa raramente se occupa desta missão, verdadeira e util. Nem ao menos ella transcreve o que a nosso respeito se diz aqui e em toda a confederação diariamente.

Não succede o mesmo á colonia ingleza, franceza, italiana, allemã e hespanhola, que tem cada uma seu orgão proprio, que defende seus interesses, embora sejam elles mui inferiores aos dos subditos do imperio, quer residentes nestes paizes, quer na patria.

A imprensa militante commette uma falta grave abstendo-se da apreciação que lhe cabe nos negocios do Rio da Patria. O paiz renega assim um direito importante, e deixa de cumprir um dever sagrado. O governo só não póde julgar e resolver tantas questões, nem mesmo é conveniente sua intervenção *ab initio*.

Esta abstenção da imprensa, [illegible] o máo systema que seguimos na escolha de nossos agentes diplomaticos e consulares, nos originam a maior parte dos conflictos com que lutamos.

Em these, um diplomata brasileiro que viveu muitos annos na Europa, por mais attenção que tenha prestado aos negocios do Rio da Prata, não póde desempenhar aqui sua missão satisfactoriamente. Falta-lhe o conhecimento dos homens e das cousas do paiz em seus detalhes, em seu *modus vivendi*, que passa desapercebido fóra da localidade.

Traz um ceremonial de occasião que repugna a indole destes povos. Escravo da etiqueta das côrtes, constrange com suas formalidades aos estadistas simples, mas perspicazes destes logares. Neste ar pretencioso, que constitue a segunda natureza do diplomata europeu, e que fórma uma sciencia com seus brazões, seus escriptores e seus mestres de ceremonias, se encontra a explicação do naufragio de todas as nossas missões. E' que se principia logo a negociação com desconfiança, prevenidamente, disposto a vencer a malicia pela astucia, e neste campo ninguem excede a um Oriental ou Portenho.

Por outro lado falta aos consules, geralmente fallando, o espirito de rectidão que os deve caracterisar, e não encaram suas funcções senão pelo prisma das vantagens que dellas auferem. E' uma posição commoda, lucrativa, que se disfructa e que aconselha retrahir-se. Entretanto, com discernimento e habilidade, nossos agentes consulares poderiam, tanto nas capitaes, como na campanha, desvanecer muitos preconceitos, mostrando um vivo empenho de restabelecer a confiança e a estima, que devem formar a base das relações de povos, cujos destinos se acham tão identificados, politica ou commercialmente fallando.

Não accuso ninguem, nem particularizo épocas. O que digo é o que penso ha muitos annos, observando o que se passa a este respeito. Reflicta-se sobre o assumpto e tire-se delle as salutares consequencias que indico, para que esta guerra desoladora seja a ultima que afflija nossa geração, afim de que no resto deste seculo possam reparar-se as desgraças e atrazos que produzio em vencedores e vencidos.

Ninguem acredita a sinceridade de nossa abstenção nos negocios do Rio da Prata, e de tudo quanto apparece de mais se nos attribue a paternidade.

Sejamos, pois, logicos, previdentes e politicos, não deixando crescer e desenvolver o germen de males futuros incalculaveis.

As esperanças do partido *blanco* repousavam no Paraguay, e o Paraguay não duvidou procurar a influencia deste partido para exercer um predominio completo na Banda Oriental.

Hoje se acham bem patentes as vistas ambiciosas de Lopez e sua aspiração de constituir uma forte confederação com esta republica e a provincia de Entre Rios, para contrabalançar a preponderancia de Buenos-Ayres e do Brasil.

São os seus defensores que nos desmacaram o plano.

Não vingou agora, mas nem por isso a idéa ha de ser abandonada.

Hoje ainda o ouro de Lopez se emprega com prodigalidade para obter o triumpho da candidatura de Urquiza, unico caudilho que gosa presentemente de prestigio, e que póde servir de nucleo para organisação de uma nova campanha contra o imperio.

E nós cruzamos os braços, sempre diante da luta, e até em momentos supremos levámos nossos principios de abstenção a tal ponto, que mostramos ser-nos indifferente que estejam no poder nossos amigos ou inimigos, e, o que é ainda mais curioso, abandonamos aquelles as tentativas violentas destes, em nossa propria presença!

E' levar a extremo inqualificavel o respeito as formulas, não influindo, nem ao menos moralmente para o exito de lutas que interessam tanto a nós, como a todo o mundo commercial.

Passo a outra materia.

O partido *colorado* que logo á pôz a morte do general Flôres mostrou uma vigorosa organisação, agrupando-se em torno da campa do illustre martyr para esquecer antigos motivos de dissentimentos; que deu depois um grande exemplo de patriotismo na eleição do digno general Batle, tem ultimamente se afastado do caminho judicioso que seguira, merecendo applausos dos estrangeiros e dos homens imparciaes do paiz.

A eleição de alguns membros para a junta economica administrativa da capital tem sido o pomo da discordia.

O presidente do senado, o Sr. Varella, convidou aos eleitores para uma reunião em sua casa, e nella combinou-se em uma lista de candidatos.

Ao mesmo tempo quasi, se celebrava outra reunião em casa do Sr. Raminel, redactor principal do *Siglo*, e nella se adoptava outra lista.

Com o fim de prevenir uma scisão, que póde ser fatal ao partido, o Sr. Raminel propoz ao Sr. Varella, autorisado pela maioria de seus correligionarios, concordar em uma só lista para não se dividir a votação.

Os clubs se uniram e chegaram ao accôrdo de convocar o povo para uma reunião hoje no theatro de Solis.

Até aqui continuava o partido a dar provas de bom senso, e a distinguir-se por sua tolerancia. A' hora em que lhe escrevo, porém, já teve logar esta reunião, e o que nella se passou nada agoura de bom para as proximas eleições. Os *conservadores* e *floristas* se dividiram em dous campos, e o *meeting* acabou em tumulto.

Os Srs. Elauri e Soares, ministros do governo, tomaram a palavra, mas foram desattendidos. Tudo indica, pois, que continuará a subsistir a divisão do partido colorado, e a *Tribuna* já principia a hostilisar a presidencia de Batle, porque a administração se inclina a estabelecer a preponderancia do lado conservador.

A prova mais vehemente desta tendencia está na recente demissão dada ao chefe politico de Mercedes que era o famigerado caudilho Maximo Perez, ultimo adepto florista que estava no poder.

Além desta questão, a que mais prende a attenção publica é da crise bancaria que se approxima, se o governo manter a resolução de acabar com o curso forçado das notas no primeiro de junho proximo, assumpto de que as camaras se vão occupar.

A opinião está dividida e um notavel artigo do Sr. barão de Mauá sobre a questão veio abalar os espiritos.

O banqueiro brasileiro, depois de declarar positivamente que sua casa está prompta para pagar seus bilhetes em ouro, por ter em cofre uma forte reserva metalica, estabelece que é conveniente prorogar o prazo fixado para o troco por mais seis mezes ou um anno, mas com a adopção de medidas apropriadas para garantir a permanencia da conversão.

Este estado de graça ha de influir necessariamente em nosso mercado monetario, fazendo descer o cambio por causa da sahida de metaes; entretanto se ha de attribuir este effeito a causa politica ou militar, esquecendo o facto economico que o determina.

Só agora veio ás minhas mãos uma correspondencia publicada no *Correio Mercantil* em que, tratando-se da repartição fiscal, se faz notoria injustiça a um de seus mais dignos empregados, o Sr. Senna Pereira, duvidando-se que por occasião do assassinato do general Flôres abandonara a repartição para se refugiar em um de nossos navios de guerra.

O Sr. Senna fez o que devia fazer um empregado zeloso, conduzindo com calma para bordo todos os valores que lhe estavam encarregados. Feito isto, vi-o em terra sempre ao lado do chefe do estado maior da divisão o Sr. capitão tenente Coirim, prestando serviços desde o infausto dia 19 até o dia 23, em que as cousas entraram novamente na ordem. Garanto o que exponho, por ser a verdade, e appello para o testemunho de todos os funccionarios brasileiros.

— 15 —

Chegou vapor do Paraguay, e nada adianta as ultimas noticias. O exercito e a esquadra bombardeavam desde sabbado d'Alleluia a fortaleza de Humaitá, que devia ser assaltada em seguida. Aguardamos anciosos pela noticia desta acção.

## INTERIOR

### CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

#### Pará.

Belém, 17 de abril de 1868.

A todo momento é aqui esperado o paquete do sul, que devêra ter chegado no dia 15; e como o desejo e esperança de todos é que elle trará importantes noticias, com relação á guerra em que se acha empenhado o paiz, a demora de dous dias já nos vai inquietando.

A noticia trazida pelo *South America*, da abordagem dada em canôas pelos Paraguayos aos nossos encouraçados, comquanto semelhante arrojo revele os apuros e desespero em que se vê o tyranno do Paraguay, causou aqui desagradavel impressão, pela perda que soffremos, de dous distinctos officiaes da nossa armada e mais praças que succumbiram no conflicto.

O exercito e armada brasileira tem de sobeja razão para tudo desconfiar de um inimigo traiçoeiro, como é Lopez, e portanto insufficiente será toda vigilancia da sua parte, para se não deixarem surprender, como parece ter acontecido aos dous encouraçados.

— No dia 13 e 15 do corrente disseram-se duas missas pelo repouso eterno dos officiaes e mais praças que falleceram por occasião dessa abordagem; a primeira missa mandada resar pelo inspector do arsenal de marinha desta provincia, capitão de fragata Moraes e Valle, e a segunda pelo capitão de mar e guerra Victorino José Barbosa da Lomba, chefe do estado-maior das forças navaes do terceiro districto, tendo sido ambas bastante concorridas.

— A maioria dos cidadãos eleitos membros da assembléa provincial, para a legislatura de 1868 a 1869, enviou ao Exm. presidente da provincia, no dia 5 do corrente, uma commissão, composta dos Drs. João Lourenço Paes de Souza e Joaquim Pedro Corrêa de Freitas, e dos Srs. Antonio Pimenta de Magalhães, José do O' de Almeida e João Diogo Clemente Marcher, afim de solicitarem de S. Exc. autorisação ao thesouro provincial para despender uma determinada quantia com festejos publicos, quando nos chegar a almejada noticia da conclusão da guerra; ao que accedeu S. Exc., como verdadeiro patriota, encarregando na mesma occasião os referidos cidadãos de cuidarem dos ditos festejos.

E' um acto de bem cabido louvor que praticaram os membros eleitos da assembléa provincial, e que mereceu a approvação geral, com excepção de alguns politicos intolerantes, que até nos regosijos do povo pelos triumphos da patria entendem dever introduzir a sua mal entendida politica. Mas, porém, para elles, porque acima de todos está a opinião publica, que não deixará de os condemnar.

— As solemnidades da semana santa foram em todas as igrejas bastante concorridas.

Na sexta-feira santa houveram duas procissões, uma de manhã, sahida da igreja de Santo Antonio, e outra á noite, da de Santo Alexandre; ambas tiveram grande acompanhamento, mas principalmente a primeira, cujo sequito foi extraordinario.

Na cathedral a concorrencia de noite foi tambem grandissima, podendo se calcular em seis mil o numero de pessoas que assistiram ás solemnidades do dia, e sem duvida teria sido maior se não fôra a chuva que cahio durante algumas horas do dia, deixando as ruas em completo lamaçal.

E' sorte dos habitantes desta capital soffrerem no verão, o pó vermelho das calçadas, que em densas nuvens accommette na rua os transeuntes, e invade as casas, onde tudo estraga; e no inverno, a lama, que nos obriga a andar calçados de borracha, ou dar que ganhar aos boliieiros.

E a camara municipal, a quem corre o dever de remediar estes males, que tanto prejudicam os seus municipes, porta-se com a mais revoltante indifferença, apezar das repetidas reclamações da imprensa; podendo-se suppor que é seu proposito conservar essa origem das diversas enfermidades que em uma e outra estação apparecem nesta cidade produzindo sempre muitos casos fataes.

Apezar de reconhecido pela experiencia de muitos annos, que não convém, que sob qualquer ponto de vista que se tome, o calçamento das ruas pelo systema de Mac-adam; apezar mesmo de já existir uma lei provincial que o prohibe nesta capital, elle continúa a ser feito, a pretexto de concertos, e por tal fórma, que os calçamentos não duram ao menos seis mezes!

Com uma renda superior á duzentos contos de réis, podia muito bem a camara municipal, se quizesse, tornar esta capital um brinco, como já se disse acertadamente em um dos ultimos numeros do *Diario do Grão-Pará*, mas é capricho seu não fazermos beneficio algum, e tão avultada somma escoa-se toda em puro desperdicio, acontecendo ainda assim haver algumas vezes deficit no cofre municipal!

O matadouro publico, que lhe dá annualmente um rendimento de mais cem contos de réis, não conserva o indispensavel aceio, tornando-se um deposito de miasmas, que muito concorrem para o nosso máo estado sanitario.

Tambem não ha alli a devida fiscalisação na matança das rezes, acontecendo por isso serem mortas algumas em estado de já não servirem para o consumo publico, entretanto que mesmo assim são expostas e vendidas nos talhos.

Os animaes padecem fome desde que para alli entram além da que soffrem em viagem, entretanto que ha ahi lugar sufficiente para se formarem grandes pastos, onde as rezes se refaçam por seis ou oito dias, para então serem mortas, e de tal medida resultaria o beneficio de termos sempre boa carne verde, quando hoje temo-la ruim, e por preço bastante elevado, além da fraude empregada pelos talhadores que escandalosamente falsificam os pesos; sendo ainda nisto culpada a camara municipal, por não compellir seus fiscaes ao cumprimento dos deveres que lhe são incumbidos.

— Na madrugada de 12 deste mez seguio até a cidade de Obidos, a bordo do vapor do mesmo nome, pertencente á companhia do Amazonas, o Exm. Sr. vice-almirante de Lamare, presidente desta provincia. S. Exc. tem em vista visitar os pontos da provincia em que toca o mesmo vapor, e por se examinar as obras de fortificações que se estão fazendo naquella cidade.

O forte de Obidos está reconhecido por pessoas muito habilitadas como obra [illegible] por causa da má concepção e [illegible] seu plano; e sendo de [illegible] a todas as outras publicas, [illegible]

[illegible] com as quaes se poderia já [illegible] grande fortaleza, requer por [illegible] do governo imperial, para que [illegible] e se faça alli [illegible].

— O jury desta capital, convocado pelo Dr. juiz de direito da [illegible] vara para hoje, tem de julgar 21 réos presos, sendo 15 de crime de homicidio.

Todos estes réos já estavam presos antes de serem pronunciados, porém a maior parte dos processos estavam paralysados, de sorte que haviam réos de crime de morte que estavam na cadeia ha [illegible] de anno, e ainda não estavam processados; [illegible] pelas providencias tomadas pelo Dr. chefe de policia, foram todos os processos concluidos, e é por isso que desta vez tem o jury de julgar tantos réos.

— Em maio de 1855 no lugar denominado — Aurá — distante desta capital um quarto de legua pouco mais ou menos, foi assassinado com um tiro de espingarda Joaquim Antonio de Miranda Corrêa. Achado o corpo dentro do matto, foi vistoriado pelo subdelegado, que tambem procedeu diversos interrogatorios para ver se descobria o autor do crime.

Como indiciado foi naquelle tempo preso um filho da victima, que dias depois foi solto, e nada mais se fez.

Agora, chegando este facto ao conhecimento do Dr. chefe de policia, fez este vir a seu poder todos os papeis, e depois de os examinar, decretou a prisão de [illegible] Antonio Bahia, ex-inspector do quarteirão, e procedeu em suas indagações para descoberta do verdadeiro autor do crime.

Alguns indicios pesam sobre o Bahia, sendo um d'elles a intimidade que tinha ao morto, e a ameaça que [illegible] antes do crime lhe fizera por causa de [illegible], que Bahia ainda hoje tem em sua [illegible].

— Em vista das providencias tomadas pelo Dr. chefe de policia, [illegible] se dous processos bem importantes de [illegible] presos, sendo um do escravo Pio [illegible], que estava na cadeia desde 6 de maio de [illegible], por uma morte que elle confessou; e outro de José Joaquim de Carvalho, que estava na cadeia desde 23 de novembro do mesmo anno, pela morte de sua propria mulher. Ambos estes réos acabam de ser pronunciados.

— O Dr. chefe de policia instaurou processo contra o [illegible] conhecido pelo nome de — *Veludo* —, por haver offerecido dinheiro ao delegado da capital, que o tinha prendido, afim de o soltar.

— No districto de [illegible], termo desta capital, foi no dia 25 [illegible] encontrado em um caminho o cadaver de Pedro José de Carvalho, cuja morte [illegible] ter sido natural, devida aos seus padecimentos chronicos; ao menos é o que consta do [illegible] da vestoria e mais diligencias empregadas pelo respectivo subdelegado de policia.

— No dia 8 do corrente pela manhã, falleceu nesta capital e subito o portuguez Joaquim de Souza Oliveira, victima de uma apoplexia fulminante, segundo [illegible] que o vistoriaram. [illegible] passaporte tirado e passagem [illegible] para o Ceará, para onde pretendia seguir a bordo do vapor inglez.

— Tambem falleceu repentinamente, na noite de 13 do corrente, o negociante desta praça Antonio José de Freitas, sendo sua morte causada por aneurisma no coração.

— Na noite de 23 de fevereiro deste anno, estando José Vicente Ferreira a conversar na porta da casa de um amigo, na estrada da Independencia, recebeu um tiro de espingarda, que o ferio levemente, recahindo logo sobre o desertor da armada Joaquim José Francisco suspeitas de ter sido o autor daquelle attentado. Apresentando-se agora o dito desertor ao seu chefe naval, o Dr. chefe de policia requisitou sua prisão, e no dia 13 do corrente foi remettido á cadeia para ser processado.

— Consta que se prepara um contingente de mais de [illegible] praças para seguir no vapor que se espera. [illegible] tem contribuido para o serviço da guerra, desde o seu começo com cerca de [illegible]. Este numero avultado está em [illegible] com a sua população livre, que é inferior a [illegible] mil habitantes; accrescendo que [illegible] gente para guarnição do Amazonas.

— A provincia [illegible] em completa tranquillidade.

— Os politicos [illegible] preparam para a luta de setembro.

— Os Drs. [illegible] Cunha e Gama e Abreu, deputados por esta provincia, seguiram para a côrte no vapor [illegible], ficando cá ainda o Dr. [illegible], que me consta irá no proximo [illegible] se espera.

Por hoje [illegible] para em outra dizer o [illegible] até a chegada do paquete.

## PERNAMBUCO

### [illegible] DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 31 deputados sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. primeiro secretario [illegible] do seguinte expediente:

« Um officio [illegible] do governo, transmittindo [illegible] que o desembargador provedor [illegible] Misericordia faz ver as [illegible] actualmente se acha a mesma [illegible] commissão de orçamento provincial.

« Outro [illegible] por copia a portaria [illegible] presidente da provincia [illegible] do corrente mez a [illegible]

« [illegible] do Nascimento [illegible] do termo de Flores, [illegible] deve a camara municipal [illegible] commissão de orçamento [illegible].

« [illegible] e moradoras do termo [illegible] interpretação do § 2 [illegible], commissão de legislação [illegible].

« [illegible] Carneiro Lins, officiando [illegible] que se lhe mande [illegible] parte dos seus [illegible] completos os 30 annos [illegible] aposentadoria.

[illegible]

« Art. 1. Fica o presidente da provincia autorisado para realisar a compra das oito biographias de Pernambucanos illustres, escriptas pelo cidadão Antonio Joaquim de Mello, com todos os seus documentos respectivos, pela quantia de 10:000$000 não excedendo o pagamento a 300$ por mez successivamente até completar o preço total da venda.

« Art. 2. As ditas biographias são relativas a Gervasio Pires Ferreira, padre José da Natividade Saldanha, brigadeiro Joaquim Ignacio de Lima, capitão João do Rego Barros, Agostinho Barbalho Bezerra, barão de Goyanna, José Corrêa Picanço, Joaquim Jeronymo Serpa, e Luiz Alves Pinto.

« Art. 3. O presidente da provincia fará extrahir o mais breve possivel, a loteria da lei de 13 de maio de 1865 n. 503, e depositar os beneficios na thesouraria provincial, e logo que haja quantitativo equivalente ao custo da impressão de um volume, ordenará que esta se faça successivamente quanto aos demais volumes.

« Art. 4. Impresso um volume ou todos, remetter-se-hão collecções a cada uma das bibliothecas e gabinetes publicos do imperio, e as restantes collecções serão entregues a Santa Casa de Misericordia desta cidade, para os distribuir por todos os proprietarios agricolas, commerciantes e litteratos da provincia, mediante a esmola voluntaria do seu custo, que fica sendo parte dos fundos da mesma administração.

« Paço da assembléa provincial, 30 de abril de 1868. — *Candido Martins, Demosthenes Lobo, Franklin Tavora.* »

Passando-se a ordem do dia, approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 102 deste anno, que divide em dous os districtos da paz da freguezia de Gamelleira, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Amynthas; em 3ª o de n. 97, que autorisa a abertura do rio Jordão, regeitando-se a emenda que supprimia o art. 3 offerecida pelo Sr. Amynthas; e bem assim o de n. 98, que crea mais um 4º districto de paz na freguezia de S. Lourenço da Matta; em 1ª o de n. 88 que approva o regulamento da repartição das obras publicas, dispensado intersticio a requerimento do Sr. Amaral e Mello; e entrando em 3ª discussão o de n. 95, que autorisa ao presidente da provincia a conceder 6 mezes de licença com todos os vencimentos a professora da 3ª cadeira de Santo Antonio desta cidade, fallaram sobre alguns additivos a elle apresentados os Srs. Tavora, Maranhão e André Cavalcante, depois do que, foi tudo approvado.

Continuando a discussão adiada do art. 11 do projecto n. 73, que fixa a despeza e orça a receita da provincia para o exercicio de 1868 a 1869, fallaram acerca da subvenção elevada a 90:000$000 a companhia Pernambucana de navegação a vapor contra os Srs. Tavora, Lopes Machado, e Amaral e Mello, e a favor o Sr. Demosthenes e cedendo da palavra o Sr. Silva Ramos, ficou ainda a discussão adiada, por falta de numero para votar-se.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: continuação da antecedente e 1ª discussão dos projectos ns. 104 e 105; do de n. 102 todos deste anno; e 3ª do de n. 115 do anno passado, e posturas da camara municipal de Tacaratú.

— Reunio-se hontem em assembléa geral o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Gervasio Campello, Souza Reis, Rufino de Almeida, Aprigio Guimarães, Cunha Figueiredo Junior, Soares de Azevedo, Joaquim Portella, e os Srs. coronel Leal, Salvador Henrique, padre Lino do Monte Carmello e Freire Gameiro.

São lidas e approvadas as actas das sessões de 16 e 27 de abril.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

« Um officio do Sr. tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos, scientificando ao Instituto que por achar-se doente deixou de comparecer a sessão funebre pelo mesmo Instituto celebrada, em commemoração da perda de seu esclarecido orador Dr. Feitosa, para a qual fôra convidado. — Inteirado.

Outro do Sr. Dr. Cesar Augusto Marques, offertando ao Instituto o n. 33 do *Semanario Maranhense*, onde foi impresso o artigo — Cemiterio da Misericordia do Maranhão, escripto pelo offertante. — Inteirado e que se archivasse.

Outro do Sr. Dr. José Joaquim Tavares Belfort, acceitando e agradecendo a sua eleição de socio effectivo. — Inteirado.

Outro do Sr. Dr. Francisco Augusto da Costa, aceitando e agradecendo a sua eleição de socio correspondente. — Inteirado.

Outro do Sr. Manoel Lourenço de Mattos, engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, remettendo ao Instituto o relatorio daquella. — Inteirado e que se archivasse.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta da seguinte offerta:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo conselho Dr. Figueirôa; um numero da *Opinião Nacional*, pela respectiva redacção. — Ambas estas offertas são recebidas com agrado e mandou-se archivar.

Em seguida procede-se á eleição para os cargos de orador e thesoureiro, e são eleitos: para o primeiro o Sr. Dr. Aprigio Guimarães, e para o segundo o Sr. Dr. Gervasio Campello.

Em consequencia da vaga occorrida no caso do segundo vice-presidente, é igualmente eleito para este cargo o Sr. Dr. Cunha Figueiredo Junior.

Entra em discussão o projecto de orçamento de receita e despeza para o corrente anno academico de 1868 a 1869, que é approvado.

Entra igualmente em discussão e é approvada a indicação adiada do Sr. Salvador Henrique, que consagra a idéa do Instituto dirigir ao governo imperial um voto de gratidão e applauso, por haver elle ultimamente denominado as quatro canhoneiras, que acabam de ser encorporadas a esquadra brasileira, com os nomes dos quatro heróes, *Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, D. Felippe Camarão e Henrique Dias.*

— Realisa-se 2ª feira no theatro de Santa Isabel o espectaculo em beneficio das familias dos voluntarios da patria, dado por Mr. Hermann e sua Exma. Sra.

O programma é o seguinte:

« Depois que a orchestra tiver executado a *Polka Hermann*, composta pelo Sr. Gambaro, discipulo laureado do conservatorio de Paris, começará o espectaculo Mr. Hermann, com os trabalhos:

1 — Uma sorte de cartas.
2 — O anel em perigo.
3 — O dinheiro viajante.
4 — O chapéo de sol de Robinson.
5 — A cadeia de anneis.

« Haverá um intervallo de vinte minutos, após o qual a orchestra executará a brilhante phantasia do Sr. Gambaro — *Fada da Felicidade.*

« Madame Hermann cantará em seguida:

1 — *Fare well*, romance inglez, (Good night) por F. Kuken.
2 — [illegible], mazurka por G. Nessler.
[illegible] intervallo de quinze minutos [illegible] parte dos trabalhos de Mr. Hermann [illegible]
[illegible] (cartas).
[illegible]

ao Evangelho o Rvm. Augusto Maria Ferreira Botelho; e ao *Te-Deum* o Rvm. Lino do Monte Carmello Luna.

A orchestra será regida pelo maestro Colás filho.

— O vapor francez *Navarre* levou, de nossa praça, para a de Paris e 67,200 francos em moeda de ouro e de prata.

— Hoje o agente Corrêa Simões faz leilão na rua da Cruz n. 62, de 2 escravos, obras de ouro com brilhante, prata etc.

— O vapor *Guará*, com as quantias recebidas nesta provincia, levou:

Para Alagoas .......... 164:000$
Para a Bahia .......... 41:815$
Para o Rio de Janeiro .... 21:861$

— **Loteria.** — A que se acha a venda é a 64ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre quarta-feira 6 de maio.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto das partes do dia 30 de abril de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 29 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Pedro da Costa, vindo da provincia da Parahyba como criminoso de morte na comarca de Nazareth, desta provincia. A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Januario, escravo de Francisco José de Albuquerque, por offensas a moral publica; Ponciano André Duarte e Damiana Feliciana, para correcção.

Por esta mesma repartição, no referido dia 30, remetteu-se recrutas:

Para o exercito . . . . . . 1
Para armada . . . . . . . 1
2

O chefe da 2ª secção
*J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 30 de abril de 1868.

Existiam (presos) 352, entraram 4, sahiram 5, existem 351.

A saber:

Nacionaes 234, mulheres 6, estrangeiros 39, mulher 1, escravos 67, escravas 4, total 351.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 265.

— Movimento da enfermaria do dia 30 do corrente.

Tiveram baixa:
Joaquim Gonçalves da Luz.
Paulo (escravo sentenciado).
Martinho (escravo de José Antonio de Brito B.)

Teve alta:
Estevão (escravo de Manoel Gonçalves Braga.)

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de abril de 1868:

Existiam 30 homens e 41 mulheres, entrou 1 mulher, morreu 1 mulher, existem 30 homens e 41 mulheres. — Total 71.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cosinheira.

Advertencia.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 3, 7, 13, 17, 21, 24, 25 e 29 as 10 horas, 10½, 11, 11½ e 12 da manhã.

O mordomo de mesa,
*A. J. Gomes do Correio.*
O regente,
*Luiz do Rego Barros.*

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 30 de abril de 1868.

Existiam 8 homens e 11 mulheres, entrou 1 homem, existem 9 homens e 11 mulheres. — Total 19.

Existem empregados no estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, serventes 2.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias pelo medico do estabelecimento o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 3, 7, 14, 17, 21, 24 e 29.

O mordomo de mesa,
*A. J. Gomes do Correio.*
O regente,
*Diniz Ignacio P. dos Santos.*

— Passageiros do vapor *Guará*, sahidos para os portos do sul:

Joaquim José da Camara, Antonio José Martins, senador Frederico de A. Albuquerque, José Francisco Gonçalves; D. Mariana Rosa de Albuquerque, José de P. Guedes, Dr. José Maria de Albuquerque Mello e um criado de Manoel Rodrigues Moreira, 6 escravos de J. P. Montinho, Floriano Correa de Brito, sua senhora, 2 filhos, 1 criado e 3 escravos, Joaquim M. Accioli Lins, Manoel Joaquim Duarte Guimarães, sua senhora e 1 criada, José dos Santos Almeida, João Pereira Pinto, Joaquim Thomaz da Cunha, 1 escrava de Ignacio Luiz de Brito Taborda, 1 alferes e 20 praças, Adolpho de Souza Menezes, Antonio Casado Lima Jatoba, Dr. José Marianno Cavalcanti de Albuquerque e 1 criado, Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito e 1 criado, Bento José da Cunha, 1 escravo de João Francisco de Sá Neves, Manoel Lopes da Costa, Dr. João Francisco Teixeira, Joaquim Freire Guimarães, Antonio Pereira Bravo, 1 escravo de Justino Correa de Villores, José Maria dos Santos Mello, Antonio Trajano de Mello, Tiago da Costa (Africano), D. Henriqueta do Amaral Botelho, João Ferreira L. Pinto & C, vigario Candido José Alves da Silva e 1 criado, João José de Miranda, João Luiz da Silva, Dr. João Gomes Ribeiro Junior, capitão Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pessoa, Candido Freire de Oliveira, capitão Antonio de Araujo Medeiros, Francisco de Moraes Sarmento, Manoel Casimiro da Rocha, 1 criado do senador Nunes Gonçalves, Rodolpho Von Suxfreder, 5 escravos de Samuel Halliday, 2 ditos de Bernardino Barbosa da Silva, 1 dito do capitão Christovão de Hollanda Cavalcanti, Braggis Conete, 1 escravo de Marcolino Dornellas Camara, Francisco Claudino Duarte, Carlos Antonio Barbosa, Manoel Teixeira Machado, Antonio José Ribeiro Braga, Luiz Antonio Loureiro, D. Lauriana C. R. Duarte Drummond e 2 filhos, José Gonçalves da Costa, 1 criado do Dr. João Francisco Teixeira. 1 escravo de José Duarte das Neves, Cupertino de Magalhães Bastos, Eduardo Rodrigues da Silva, Antonio de Oliveira Borges Junior, 1 escravo de Antonio de Paula Mello, 2 guardas nacionaes, 14 recrutas para o exercito, 6 ditos do Ceará, 1 voluntario, 3 libertos, 10 recrutas de marinha, 2 criados do Sr. Dr. José M. C. de Albuquerque.

— Passageiros do vapor *Perapama*, sahidos para o norte:

Antonio Procopio de Souza Bacellar, sua senhora, 1 filha menor e 1 criado, D. Joaquina C. Villela e 1 criado, José Gomes de Andrade e 4 companheiros, Miguel Gama e [illegible] de Oliveira Sucupira, José Felippe de Magrado, João Joaquim Corrêa, Alexandre Eloy P. Vieira de Carvalho e 1 criado, [illegible] de A. [illegible] Joaquim Ignacio Pereira, [illegible] de Bello Machado, Manoel P. de [illegible] Vieira, Guimarães, [illegible] C. de José [illegible] e Manoel Pe[illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

Santa Anna Bomfim, Franklin Antonio de Mello e Francisco Gonçalves Torres.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 28 de abril de 1868.

Marianna Francisca Miranda, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; enterite chronica.

Anna Coelho de Gusmão Cunha, Pernambuco, 40 annos, casada, Recife; phtisica pulmonar.

José Gregorio Marques, Portugal, 38 annos, solteiro, Recife, phtisica pulmonar.

Maximiano Bispo do Espirito-Santo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Simão, Africa, 40 annos, escravo, casado, Recife; interior.

Sebastião, Pernambuco, 45 annos, escravo, Boa-Vista; variolas.

Jeronyma Maria, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

— 29 —

Carolina, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; inflamação.

Herminia, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista; interite.

Antonia Joaquina da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 9 mezes, Recife; dentição.

Constancia Fermina dos Santos, Pernambuco, 23 annos, casada, Boa-Vista; metrite.

Maria da Annunciação, Pernambuco, 12 annos, solteira; hepatite.

Francisca Ignacia de Souza Pinto, Pernambuco, 37 annos, casada; cancaro uterino.

Domingos José Leite Guimarães, Portugal, 31 annos, solteiro, S. José; phtisica.

Isabel, Pernambuco, 18 mezes, S. José; convulsões.

Escolastica Julia Gomes, Pernambuco, 48 annos, viuva, Sé de Olinda; retenção de urina.

Maria, Pernambuco, 6 dias, escrava, Boa-Vista; convulsões.

Josepha Francisca da Conceição, Pernambuco, 54 annos Santo Antonio; hepatite chronica.

## Correspondencias

*Senhores redactores.*—Queiram Vmcs. dar publicidade, em seu importante *Diario*, aos dous escriptos que a esta acompanham; sendo uma carta do Sr. Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, membro do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, dirigida ao Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, acerca da fatal enfermidade do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, e uma exposição em fórma epistolar, que em resposta dera o mesmo Sr. Dr. Carolino.

O que feito, Vmcs. dar-me hão mais um grande motivo ao esforço do meu mais sincero reconhecimento.

Sou com todo o respeito de Vmcs., attento criado obrigadissimo.

Recife, 23 de abril de 1868. *F.*

—

Illm. Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.—Encarregado pelo Instituto Archeologico de escrever e pronunciar o discurso biographico do distincto brasileiro o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, desejo desempenhar tão difficil commissão com a consciencia que me fôr possivel; e por isso recorro a V. S. para que se digne, na qualidade de seu dedicado medico assistente que foi, fornecer-me uma informação da molestia que arrebatou á nossa amizade tão preciosa vida. Prevaleço-me desta occasião para assignar-me de V. S. com justa consideração e particular estima. — Criado attento amigo venerador.

*Francisco Manoel Raposo de Almeida.*

Sua casa 15 de abril de 1868.

P. S.—Permitta-me V. S. que de sua resposta a este meu pedido, possa citar toda ou parte no trabalho biographico, que tenho entre mãos.

RESPOSTA.

I

Recife, 18 de abril de 1868.

Illm. Sr. Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida.—Os effeitos moraes e sociaes que causou o passamento do nosso charo amigo o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, teem sido manifestados debaixo de um caracter todo natural. Nada ha, portanto, que seja novo. Certos factos dão-se na vida dos povos, debaixo de um typo tão invariavel, que de algum modo se perpetuam; ainda que com o caracter da novidade.

Assim é, que a sociedade estremece, sempre que é sorprendida pela nova da perda antecipada de alguma de suas altas intelligencias, de algum de seus maiores vultos.

Então, ha um instincto, entre outros, soffrego e insaciavel, que não cessa de esmerilhar tudo—é o da curiosidade; e outro, não menos avido e inconsolavel, que apalpa todas as circumstancias, interroga sobre todas as causas, e a propria morte interpella, como a uma monstruosa novidade, apezar de ser ella habitual e implacavel em seus effeitos—é o instincto da amizade.

E entre o grande estrondo de manifestações diversas—da mais profunda magoa da maioria, e da curiosidade de um certo numero—é o medico assistente, pode se dizer, uma victima certa, responsavel até pelos decretos da Providencia, quando se o não constitue instrumento da fatalidade; não importando os fundamentos, que preservam a realidade do facto, as razões das occurrencias:—uma dupla somma de respostas promptas e inalteraveis, até na fórma, deve acudir lhe, a satisfazer á uma multidão de reiteradas perguntas; sendo certo tambem, que muitas vezes o facto de se procurar saber, a fundo, a causal ou o processo pelo qual se effectuára o subito desapparecimento de um grande vulto, é inherente a sua importancia legitima, e ás boas qualidades que o ennobreceram.

Creio que este ultimo motivo é o por que V. S., apezar de não ignorar muitas circumstancias, d'entre as que acercaram o passamento do nosso amigo, a mim se dirige pelo modo attencioso por que o fez.

Cumpro um dever obedecendo-lhe; dever, que apraz-me, offerecendo-me occasião para levar ao publico as causas da enfermidade, que arrastou ao tumulo, ainda prematuramente, o nosso illustre e sempre lembrado amigo—o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, e que, calculadamente ou não, tem sido adulteradas.

E principio, asseverando a V. S. uma verdade, e é, a seguinte:—que debaixo do ponto de vista da natureza da terrivel molestia, que affectou o nosso amigo, de sua marcha, prognostico e tratamento, nada houve tambem de extraordinario.

Se a intensidade dos effeitos está na razão directa da intensidade das causas, extraordinario e admiravel seria, se, dada a serie de causas accumuladas, que infelizmente dera-se, ao ponto de determinar em alta escala e de um só jacto, tão malignos quanto não fara e conhecida affecção, aquelle corpo, já tão predisposto por continuas impressões moraes, resistisse a taes embates, e não succumbisse.

Contra o que o espirito humano é capaz de reagir até superar, o corpo, naturalmente fragil, succumbe as mais das vezes; porque um é immortal, e outro destructivel.

Em todo caso, se não é certo, parece, que a morte, com seu dedo resequido, já havia traçado na [illegible] da vida desse veneravel Pernambucano o caminho, que elle havia de percorrer até precipitar-se, bem que cedo, nesse abysmo, que é o medonho cahos insondavel da eternidade.

Vejamos, pois, o que realmente houve, e o que precedeu á sua morte.

O Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa era de um temperamento visivelmente mixto—assás bilioso e tambem nervoso; sua vida—laboriosissima. O alto talento de que era dotado suscitava sempre nelle motivo para aturado trabalho. Um espirito vasto, uma razão robusta, é uma especie de luz, que descobre ao longe diversos, espargidos e variados objectos, dignos de serem analysados, e estudados: d'ahi vem incessante labor, e os effeitos uteis, que se convertem mais em bem geral do que mesmo individual.

O Dr. Feitosa não podia, pois, estar parado; seu zelo infatigavel pela sciencia o compellava sempre ao trabalho.

A isto accrescia o dever para comsigo mesmo, para com sua numerosa familia, para com a sociedade e para com Deos; [illegible]

Ao que accrescia, e sabem todos os seus amigos, que, de algum tempo a esta parte, vivia elle sob a pressão de profundos desgostos, [illegible]

[illegible]

de tino, havia seguramente 30 annos, que o nosso deplorado amigo soffria de uma hydrocele dupla (hydropesia das tunicas vaginaes); e que sujeitava-se, de tres em tres mezes, ao mais tardar, á extracção dos liquidos, mediante a puncção do *trocáte*; de maneira que, feitas as contas, por mim e elle, pouco antes de sua morte, já havia recebido mais de cento e vinte puncções nas duas tunicas! Sendo certo, que ha oito annos era eu o escolhido para praticar-lhe taes operações; e que não cessando de mostrar-lhe a necessidade de terminar aquelle tão deforme quanto incommodo soffrimento, pela injecção do iodo, nelle encontrei sempre opposição, que lhe infundia o invencivel temor da cura radical, e os seus continuos trabalhos occasionavam; cumprindo notar, que mais insistia ainda pela pratica da operação radical, depois que elle soffrera de uma erysipela após uma puncção, (haverá isso dous annos) que o prostrou por alguns dias, apezar de se ter incontinenti recolhido á cama, desde que se sentira doente; e de se sujeitar a um tratamento apropriado; sendo tambem certo que, a partir dessa occasião o liquido que sahia do lado direito, sempre que o enfermo passava pela operação do costume, era de natureza diversa—escuro, côr de chocolate; e que as membranas consituintes da tunica desse mesmo lado, se tinham ultimamente tornado como que contrahidas, espessas, e resistentes á penetração do trocáte.

Assim, nesse correr de muitos annos—sempre novas admoestações de minha parte, e sempre novas excusas da parte delle; umas frivolas, dessas que o medo lembra, outras sérias dependentes de circumstancias realmente difficeis e inherentes a sua tão atropellada vida.

Ultimamente, porém, suas apprehensões acerca da chronica e importuna enfermidade já se iam tornando sérias, á custa de minhas e de outras reiteradas admoestações; tanto que deixou, por espaço de um anno, de recorrer ao trocáte, embora allegasse motivos diversos.

Mas, como quer que, em janeiro do corrente anno, começasse a sentir grande peso, tensão e dôres nas partes, por effeito da grande quantidade de liquidos, que nellas havia accumulado, pedio-me, que lhe fizesse a simples extracção dos liquidos, protestando, que na primeira opportunidade realisaria a cura radical; ao que accedendo eu fiz-lhe a simples operação, sem que disso resultasse extraordinario incommodo; com quanto a porção de liquido que sahira do lado direito fosse de consistencia mucilaginosa, côr de chocolate, como muitas vezes succede, e que nelle não era novo.

E' se não quando, no dia 21 do proximo passado mez, convida-me o charo amigo para passar com elle o dia de domingo—22 daquelle mez—em seu sitio em Olinda; e pede me que leve o *trocáte* para ainda, simplesmente lhe extrahir os liquidos, que já lhe estavam causando grande peso e incommodo: ao que lhe respondi, com a familiaridade do costume, mas tambem com a sinceridade de quem antevê alguma cousa que pode ser nociva: «Não levo mais o trocate para a simples extracção d'agua, agora só o farei para a operação radical.» Ao que respondeu elle, seriamente:—pois bem, não leve!...—Não vê, continuei, que isso não deve ser assim procrastinado! Não poderá lhe sobrevir, lá em um dia, tal erysipela ou outro qualquer incidente, que lhe possa arriscadamente levar á cama!... Ah! Então terá tempo para estar doente, e se tratar!...

Este dialogo deu se estando presentes um Sr. seu filho, o mais velho, e tambem seu genro o Sr. Dr. José Rodrigues, e mais pessoas. O certo é, que no dia aprazado, lá fui a Olinda, levando comigo o trocate, cuidadosamente preparado.

Depois do almoço, lá para uma hora da tarde, perguntou-me elle—se já eram horas? Ao que respondi, que sim; mas que eu tambem havia levado a injecção. Deixa te de graças, disse o amigo;—ha de succeder o mesmo desta vez que da passada, com favor de Deos.

E, em gracejos, arteirices, e mesmo medo, que revelava sempre que via o ferro, pratiquei a operação em ambos os lados, que correu perfeitamente bem; sahindo nessa ultima vez o liquido de côr escura muito menos carregado, e mesmo mais fluido, do que da passada; o que tornou o pesaroso por não ter feito a injecção, como lhe eu havia dito.

II

Feita assim a operação, repito, tão perfeita quanto nas demais vezes; e com todo o cuidado possivel ainda para não ferir os orgãos contidos nas tunicas, e não deixar, nem liquido, nem ar nas cavidades; vestio-se elle e sahiu a passear; e mais tarde jantou e divertio-se até 8 horas e meia da noite, quando o deixei, sem a menor queixa. E assevera-me o Sr. seu filho, Vicente Feitoza, que mais tarde tomara chá, conversara sem manifestar o mais leve incommodo.

Dizem, porém, que ao amanhecer do dia de segunda-feira, queixara-se o Dr. Feitoza de qualquer ligeira indisposição local e geral; era quanto bastava para não vir ao Recife. Pela carta, que em a nota abaixo transcrevo, verá V. S. essa verdade. (1)

Mas, o dever era nelle aturadamente superior a quaesquer conveniencias;—esse dever que é o ideal da vida do homem de bem, e que o sacrifica muitas vezes, imperceptivelmente, sobre tudo quando á elle se agglomeram sérias necessidades.

Prevejo, entretanto, que V. S. poderá interrogar-me: Porque fizestes a operação, se sabias que era possivel uma erysipella; se eras opposto ás puncções? Bem facil é a resposta e até scientificamente. Primeiramente o que é possivel não é certo—o possivel é dubio assim para o bem como para o mal; em segundo lugar uma erysipella tanto póde sobrevir após uma puncção por mais bem dada que seja, como a que se praticou, pelos effeitos dependentes da pressão devida a grande quantidade de liquidos, que produza dôres e peso, com sérias predisposições inherentes a séde do mal—de movimentos, attritos, marchas forçadas, etc.; em terceiro lugar, como adevinhar, que o Dr. Feitoza, que era tão cauto e temente a morte, sentindo se incommodado, já no dia seguinte pela manhã, assim mesmo se expozesse continuamente, a tantas causas, que concorreram tão directamente a pôr termo a seus dias?!...

Quando ainda chegasse a dizer a maledicencia—ou que os orgãos encerrados nas tunicas foram offendidos, ou que nella ficara ar atmospherico, ou o que porventura lhe aprouvesse assoalhar, apezar de nada disso ter havido, sem outro fundamento mais do que—eu ouvi dizer; o certo é, que as causas a que o nosso charo amigo, como por um destino, effectivamente se sugeitara, só por si tem dado a morte, ainda a aquelles que, em identicas circumstancias, não tem passado por qualquer natureza de operação. Esta é uma pura verdade.

E para comprovar o que tenho dito e o que passo a expor, relativamente ás causas internas e essenciaes das erysipelas, sua natureza e prognostico, com particularidade á especie de que se trata e a simples operação que a precedeu, permitta V. S. que aqui estampe a palavra autorisada da sciencia, que é o refugio da consciencia do medico no cumprimento de seu dever. Ella é tão clara, que está ao alcance ainda mesmo daquelles que são estranhos a profissão.

E' preciso fallar bem sério e alto em defeza da sciencia:

Chomel e Blache, que são duas celebridades medicas, assim se expressam: «*Selon nous l'érysipele n'est jamais le resultat d'une cause externe, ou du moins si qu'que fois une cause externe concourt à sa production, elle n'a que une part secondaire á son developpement, elle suppose le concours d'une cause interne, d'une disposition particuliére, etc.*»

Um outro autor de nota, acerca do mesmo assumpto: «As emoções moraes, a colera, o medo, todas as impressões, podem produzir uma erysipela.—*Les emotions morales, la colère, la frayeur, toutes les impressions morales vives peuvent produire une erysipele.*»

Vidal de Cassis (notavel autor francez), assevera, assim como quasi todos os pathologistas:—que as fadigas, o attrito das roupas sobre uma ferida abandonada, a exposição ao sol e ao calor, os excessos, emfim, são circumstancias que concorrem

(1) Illm. Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.—Em resposta ao favor de V. S. supra, tenho a dizer com a verdade de que preso me não affastar, que não soube, e nem consta-me que o meu sempre chorado pai se queixasse do mais leve incommodo se quer, durante todo o dia de domingo, 22 do passado, que não V. S. foi ao nosso sitio de Olinda fazer a costumada operação em meu charo pai; sendo mesmo verdade que depois dessa operação elle passeara por todo o sitio a tarde, conversando e brincando com aquella jovialidade que lhe era habitual, e [illegible] até as horas do chá, e se deitar-se.

Só na segunda-feira, pela manhã, [illegible]

[illegible]

muito para o desenvolvimento [illegible] de terrivel [illegible] *tous jours grave* [illegible] *qu'ils soient* [illegible]

Acerca da condemnação [illegible] diz o celebre Velpeau: «[illegible] *ses occupations le jour même* [illegible] *fatigue.*» O operado póde [illegible] suas occupações, com a condição de trazer um bom suspensorio e de não fatigar-se. [illegible] op. tom. 4ª pag. 235). O que quer que aquelle que se *fatigar*, depois de feita a puncção, expor-se-ha á alguma natureza de accidente.

E, tratando este mesmo [illegible] com relação as picadas dos testiculos, nas operações da hydrocele, assim se exprime: «*Uma vez ferida a glandula seminal, a dôr que resulta, muito viva em certos casos, offerece um caracter particular, que não permitte engano.*»

Como, pois, não tendo accusado o Dr. Feitosa tal dôr, caracteristica da lesão dos orgãos profundos, nem no acto da operação e nem depois, até tarde da noite do dia de domingo, como é certo, e o sabe toda a sua familia, podia ter havido offensa do testiculo? E sobre tal ponto chamo ainda as vistas de V. S. para a carta infra (2).

E quando houvesse tal offensa, dar-se-hia o que ainda diz o mesmo sabio autor: «Entretanto, a lesão do testiculo pelo trocate não é seguida do perigo que se suppõe. Eu vi, em dous doentes a picada das glandulas seminaes não deixar traços desde o dia seguinte da operação.»

Quanto a introducção do ar, objecto tambem provavel de calumniada censura, limito-me a estampar aqui algumas palavras do já citado Vidal de Cassis: (Tom. 5º p. 529). «Ar ou gaz pode ser retido na tunica vaginal, passar ao tecido cellular; o que não póde ser considerado um accidente, porque pouco a pouco esses fluidos são absorvidos.»

Já vê, pois, V. S., que ainda dado o caso de ter o trocate penetrado a glandula seminal, de ter sido mal feita a operação (o que certamente se não deu, porque o operado não sentio a referida dôr caracteristica, e a hydrocele era antes a hematocele era assás volumosa para não dar lugar a enganos), não era motivo para o apparecimento de uma erysipela tão perniciosa e fatal; e que pelo contrario, como passará a ver V. S., as causas a que se expozéra o nosso amigo, depois de feita a operação, e de já se achar com febre, deixam a limpo—que ellas concorreram effectivamente para o desenvolvimento da gravissima enfermidade, que o levou ao tumulo.

Sendo que mais é para não esquecer a consideração de que—a experimentar o Dr. Feitosa qualquer differença, no acto da ultima operação simples que lhe fôra praticada, com relação as anteriores, e ainda a ós ella, de modo a levar lhe a mais leve suspeita de que os orgãos profundos haviam-lhe sido offendidos; nem elle deixaria de queixar se, mais ou menos francamente, nem mesmo continuaria a depositar toda essa plena confiança, que sempre depositou em seu medico assistente, até á ultima hora de seu passamento, como o sabem, e o tem attestado todos os seus filhos e parentes! E ainda mais: [illegible] precauções, que certamente não tomara ainda pela certeza que tinha de que o instrumento lhe havia causado tanto damno quanto nas demais vezes. O instincto da conservação, vibrado por uma dôr infallivel, occasionada por uma offensa physica, que ou o acaso, ou o erro, ou o descuido lhe chegasse a produzir, bradaria sempre e poderia a tempo um soccorro qualquer: não haveria amizade ou outra qualquer consideração que o podesse abafar.

Acerca da supradita confiança appello para as duas cartas abaixo estampadas (3 e 4).

Em verdade, o Dr. Feitosa, apesar da referida indisposição, manifestada na manhãa do dia seguinte ao em que dera-se a simples operação (2ª feira), bem cedo, neste mesmo dia, quando tudo ainda estava orvalhado, sahe a passear todo o sitio, que é o do antigo Jardim Botanico, de Olinda,

(2) Illm. Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.—Em resposta tenho a dizer a V. S., que, aos 22 do mez proximo passado (domingo) passamos esse dia em companhia do nosso sempre lembrado amigo o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, que Deus o tenha em sua santa gloria.

Quanto, porém, a simples operação da hydrocéle, a que nesse dia se submettêra, e no seu gabinete, fôra feita por V. S., posto que, no acto da mesma, eu não estivesse presente, é certo que, depois della, desde uma hora da tarde, em que fôra operado, até oito horas e meia da noite, pouco mais ou menos, em que voltamos para esta cidade; *não manifestou a mais leve dôr, ou ligeiro incommodo; pelo contrario, depois dessa operação veio do gabinete para a sala; continuou a conversar; jantou com plena satisfação; passeou; e conservou se no mais perfeito estado de saúde até aquella dita hora da nossa separação.*

Eis o que tenho a declarar a V. S., que, como quizer, pode usar desta minha resposta. Prezo ser com todo respeito de V. S. attencioso venerador e criado—Dr. *Joaquim José de Miranda.*

Recife, 23 de abril de 1868.

(3) Illm. Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.—Respondendo a carta de V. S., dir-lhe-hei, que não somente durante a molestia de que falleceu, mas tambem por actos anteriores, mostrou meu pai ter em V. S. a maior confiança; porquanto, se me não engano, sendo V. S. desde 1854 o medico de meu charo pai, no correr dessa época, nunca chamou elle a outro medico fosse qual fosse a gravidade da molestia; sendo certo que era V. S. quem effectuava a extracção d'agua que habitualmente elle extrahia. E ainda durante uma época em que V. S. deixou de vir a nossa casa, deixou elle tambem de extrahir agua por não querer chamar a um outro medico; e só depois que V. S. continuou em suas relações, foi que elle continuou a submetter se a taes operações. O que prova evidentemente a confiança que depositava meu charo pai em V. S.

Logo porém que elle sentio os primeiros symptomas da molestia que o levou, mandou chamar a V. S.; e durante toda ella mostrou sempre depositar em V. S. a mais plena confiança; sendo mais certo, que o facto seguinte o prova exuberantemente:

No dia mesmo em que falleceu, tendo V. S. por volta de meio dia sahido de nossa casa, disse meu pai: «O Carolino provavelmente quando voltar traz comsigo alguns collegas, isto muito vexa-me, porque suppõe que eu não tenho nelle confiança, quando eu a tenho toda.»

Resta-me aqui ainda agradecer a V. S. os cuidados e assiduidade com que tratou a meu bom pai, levando a ponto de trata-lo exclusivamente; vindo duas vezes por dia ao nosso sitio em Belém, e ahi se demorando junto ao meu fallecido pai sempre muito tempo; seguindo a molestia em todos os seus periodos com o maior interesse.

Póde V. S. fazer o uso que melhor lhe convier desta resposta. Sou de V. S. amigo muito obrigado e criado—*Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.*

(4) Illm. Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.—Respondendo ao presado favor de V. S. devo declarar que o nosso sempre chorado amigo e meu sogro o Dr. Feitosa teve a mais plena confiança em V. S., quer como medico, quer como amigo, e que durante todo o periodo da cruenta molestia, a que elle infelizmente succumbio, manifestou por V. S. a mais plena e a mais [illegible] confiança a ponto de haver uma pessoa da familia, quando elle achava-se mui abatido, [illegible] perguntado se queria que se chamasse outro medico, e [illegible]

[illegible]

[illegible] á humidade; e como quer que [illegible] se demorasse um pouco mais do que [illegible] corre á casa do mesmo sitio veste-se, [illegible] percorre a pé toda a extensão [illegible] a tomar o omnibus, que, presumia poder-lhe escapar, em hora já adiantada.

Neste tosco carro, aos solavancos, chega á esta cidade, e ainda corre á casa, toma o fato preto, e vai assistir as exequias feitas ao conselheiro Sá e Albuquerque, onde se demorou algumas horas! Ahi, sentindo se mais incommodado, dirige-se á mim, e pede-me, que veja se elle tinha febre; e como lhe dissesse—que sim, recolhe-se a seu escriptorio, onde o foi ver, á tarde, assás agitado, com mais febre, a queixar-se dos escrotos, que realmente já estavam erysipelatosos.

Então, fiz-lhe ver a inconveniencia de ainda vestir-se e ir a carro para o seu sitio em Belém, levando comsigo, no mesmo carro, tres ou quatro pessoas inclusive duas senhoras filhas, que aqui na cidade se achavam no collegio; e por conseguinte obrigado a permanecer em posição forçada e nimiamente prejudicial. Não estando por isso, retirou-se assim mesmo, ás cinco horas da tarde do dia de segunda feira.

Mas, não é tudo: (Eis a razão por que eu disse a V. S. em principio, que pareci, que a morte com seu dedo resequido já havia traçado o fatal destino do nosso charo e sempre sentido amigo).

No dia seguinte (23), depois de ter passado toda noite com febre, a gemer com dores, e impossibilitado de andar, tanto, que só a custo e já muito tarde foi que elle pôde sahir de seu quarto para ir á um outro visinho ver uma sua netinha, que na tarde daquelle mesmo dia, havia nascido, segundo refere seu proprio genro o Sr. Dr. José Rodrigues..... ainda veio a carro ao Recife na terça-feira, onde o vi em seu escriptorio, como o Sr. Dr. Sarmento tambem o vio, com febre e assás incommodado! E, na tarde desse mesmo dia, ás 4 horas, mette-se de novo no carro e vai para o mesmo sitio de Belém!!

De maneira que, já com bastante febre, com todos os symptomas locaes de uma erysipela nos escrotos, andou o Dr. Feitosa, em actividade, em trabalho, sempre sob a pressão de causas moraes; já a pé e já a carro, do Jardim Botanico de Olinda ao varadouro; do varadouro para esta cidade; desta cidade para Belém; de Belém para aqui, e daqui para Belém, por espaço de dous dias!

III

Chegando, porem, em Belém, no dia de terça-feira, quasi ao cahir da noite recolhe-se ao leito, acossado de dores, agitado pela febre, que tinha consideravelmente augmentada, e em estado de julgar se logo gravemente doente. E como quer que tivesse levado alguns medicamentos, por mim receitados contra a erysipela, pôz-se em uso delles até o dia seguinte (quarta feira), que como era de esperar, passara em agitação, sempre com febre, sede, e augmento da inflammação dos escrotos; sendo certo, que nada mais mandou-me communicar, nesse dia de quarta-feira, provavelmente, porque considerasse tudo effeito commum das erysipelas ordinarias.

Na quinta-feira, porem, dia 25 de março, mandou me elle o carro; e lá em Belém fui vel-o pela manhãa, onde o encontrei, tanto physica como moralmente, inquieto, agitado, sem posição conveniente, com os escrotos assás volumosos, com febre intensa e sêde; e seriamente inconsolavel pela idéa de ver se obrigado a cahir de cama em occasião (dizia-me elle) a menos propicia possivel! Mas, nem tinha soluços, nem vomitos, nem symptoma algum pernicioso; comquanto estivesse o organismo inteiro nimiamente predisposto á uma forte e geral explosão.

Depois de recommendar-lhe reposuo, prudencia e moderação, a vista de seu estado; de fazer-lhe o conveniente tratamento local, de ministrar-lhe remedios apropriados a combater a sêde e a febre, e de indicar-lhe a precisa dieta, retirei me na convicção de que estava aplainado, em sua natureza, o caminho para uma geral enfermidade em que o elemento *maligno-bilioso* representaria o primeiro papel.

Ao que elle se havia exposto no decurso de dous dias, já declarada a erysipela, a certeza que tinha de suas incessantes emoções moraes, ainda mais avivadas no leito, devia eu a supra dita convicção. Esperei, portanto.

Com effeito, já tarde da noite desse mesmo dia de quinta-feira, sou chamado a pressa a acudir o nosso amigo, que estava a estorcer-se de dores, com suores copiosos, anciedade, etc.: corro a vel-o, e o encontro aterrado, ainda debaixo da força dos symptomas que acabo de referir. Era a erysipela, que havia marchado, invadindo a região inguinal esquerda e já parte do ventre, com o caracter de phlegmonosa; isto é, interessando os tecidos subentaneos. Então, o pulso era concentrado, os suores copiosos, a pelle resfriada, a anciedade bem sensivel; e já haviam vomitos e raros soluços!....

Appliquei uma cataplasma laudanisada nos escrotos; pulverisei todo o resto da *inflammação* com polvilho e camphora; receitei um antyspasmodico; animei o mais possivel ao amigo e aos que o cercavam, e permaneciam de olhos escancarados para mim, a espera de um consolo qualquer.

Tudo isso feito, depois de se ter restabelecido o pulso, o calor geral, e diminuido algum tanto os suores, recommendando a necessidade de trazer as extremidades aquecidas e cobertas, retirei me á uma hora da noite.

Na sexta feira, visitando de novo o nosso amigo, demanhãa, achei-o com geral derramamento de bilis (icterico), o pulso a bater 120 por minuto, o ventre assás elevado, tympanico, dorido e constipado: dei-lhe um laxante de limonada de magnesia, que não pôde ser tolerado. Receitei outro, a ser dado em pequenas porções; fiz o conveniente curativo local, substituindo a cataplasma por camphora, e ligeira pressão, mediante uma atadura; e retirei me para voltar a tarde.

Uma circumstancia devo aqui mencionar, antes que trate das occurrencias dos dias de sabbado e domingo, e é, que indo eu na sexta-feira á casa do Sr. Rufino Antonio de Mello, que dias antes me havia convidado, assim como ao Dr. Feitosa, para jantar com elle, que estava prestes a retirar se para a Europa; em resposta ao reparo que fizera sua Exma. Sra., por não ter comparecido o nosso amigo, disse-lhe eu: «o Dr. Feitosa está bem doente, a ponto de já dar-me grande cuidado; ainda hoje o visitei e achei o gravemente enfermo»; e tanto é certo, que foi por isso que o Sr. Mello, apezar de ser noite, acompanhou-me a vêl-o; na segunda visita que lhe ia eu fazer, não obstante já não ignorar seu estado enfermo.

Foi certamente na noite de sexta feira, que o nosso amigo, apresentando mais vomitos, mais soluços e mais anciedade, sem nada ter aproveitado do segundo laxante, por to-lo como o primeiro lançado, foi submettido ao uso de *agua de Seltz*, a tomar aos calices: e que ao retirar-me com o mesmo Sr. Mello, em caminho, fiz lhe sentir todas as minhas serias apprehensões acerca do nosso presado doente.

No sabbado, a erysipela, que de dia a dia se estendia gradualmente, tornando-se—*vaga*—sem se fixar em ponto algum, havia interessado largamente a parte posterior do quadril; o ventre era enorme, a anciedade maior, os symptomas biliosos como nunca. Mas, como quer que os vomitos e os soluços tivessem cessado, depois do emprego de *agua de Seltz*, dei-lhe logo dezoito grãos de calomelanos, internamente; e retirei me, recommendando que lhe repetissem a dóse, caso elle não evacuasse com a primeira; sendo para não deixar de mencionar, que uma ou outra vez, o delirio entre os demais symptomas graves, manifestava-se, bem que de modo a não ser percebido pelos circumstantes alheios á profissão.

Voltando a vêl-o na noite do dia de sabbado e sabbado, que o laxante de calomelanos nada tinha produzido, receitei-lhe um clister com assafetida e electuario de sene; [illegible] tudo o mais que o caso exigia; não me escapando notar, no acto de examinar o escroto e o ventre, que nem havia mais aquella sensibilidade de antes exquisita, nem deixava de haver liquido e algum ar, desde o escroto até o ventre, por baixo da pelle, cuja integridade conservou-se sempre intacta; isto é, sem ser ferida de presumivel se não certa gangrena, e mesmo de empolas de qualquer natureza. Tudo, pois, além da manifesta inflammação erysipelatosa da pelle, [illegible]

[illegible]

e corro ao Recife, a apressar outra ordem de medicamentos que havia receitado, e tudo quanto exigia o caso e fosse mister a uma prompta conferencia, então por mim solicitada, com o fim de mostrar, a toda luz, a natureza gravissima do mal e suas causas reaes e effectivas; conferencia, sempre opposta a vontade do charo amigo doente, que incessantemente confundia-me com a mais plena confiança.... á mim que estava sob o peso da mais profunda dôr, ao vel-o assim á borda do tumulo, apezar de já ter feito o quanto era humanamente possivel.

E' certo tambem, que ao retirar-me, fiz sentir ao Dr. José Rodrigues o estado gravissimo de seu presado sogro; tendo sempre cuidado em retardar o mais possivel, a dôr por que certamente teria de passar e quiçá risco, a Exma. Sra. do mesmo Sr. Dr. José Rodrigues, que havia quatro dias tinha dado a luz, e achava-se em um quarto visinho ao theatre em que preparava-se o desenlace desse drama fatal!

Como disse, vim ao Recife, deixando o amigo ainda com o pulso e este não irregular, com calor geral, e a vida de relação; e como quer que, por ser dia santo, com difficuldade fossem encontrados os Srs. Drs. Sarmento e Ramos, e mesmo houvesse demora nos remedios, além da que a conducção occasionara, só podemos voltar a tarde.

Então em caminho expuz aos referidos collegas a perda do Dr. Feitosa, descrevendo-lhes os mais graves symptomas, que pela manhãa nelle encontrara eu; o mesmo que na botica do Sr. Bartholomeu já havia dito a alguem, que interrogara-me acerca do estado do nosso amigo.

De maneira que, se na sexta-feira eu disse que o Dr. Feitosa estava gravemente doente; no sabbado asseverei que seu estado era gravissimo; e no domingo ao chegar ao Recife, que sua morte, desgraçadamente, era infallivel.

IV

Entretanto, não devo esquecer mais uma consideração, e é, que desde que a erysipela invadira o ventre e os soluços manifestaram-se, assim como os vomitos, ninguem podia mais ignorar a enormidade da molestia, embora me empenhasse em occulta-la, o mais que me foi possivel, e como convinha ao doente, cujo estado moral e temor da morte reclamavam todo cuidado de parte dos circumstantes, a não manifestarem desanimo, lagrimas e terror.

Confesso, portanto, que sempre esperei por crise peior para tocar na familia essa alarma a que é forçado o medico quando, tendo consciencia do que faz, vê-se em luta braço a braço, com a morte para salvar a um pai, cuja perda já prestes, é de tal ordem, que os filhos não creem n'ella ainda vendo-o nos ultimos paroxismos da vida.

Em verdade, o medico que estuda, e por que estuda crê na sciencia que professa, e está habituado a encarar grandes perigos e affrontar difficuldades, é como o experimentado piloto, que só em ultimo caso dá o grito de alarma—salve-se quem puder—em quanto resta uma só esperança; temendo o desanimo geral e a perda dessa unica esperança que lhe resta, mormente quando ella não póde contar com o heroismo da tripolação.

O certo é, que a molestia, no dia domingo, debaixo de um dos peiores estados—o chamado adynamico—havia progredido velozmente, em poucas horas; de maneira que quando lá cheguei com os referidos collegas, a morte, com sua medonha catadura, já começava a arrebatar o charo amigo!

Nestas circumstancias, achando se presente o reverendissimo Sr. vigario Camillo, chamei sua attenção para o estado perigosissimo do enfermo, recommendando-lhe promptos soccorros espirituaes, que lhe foram dados plenamente, por esse sacerdote, digno, n'esse solemne momento, dos maiores elogios, por suas crenças, actividade e amor.

E o Dr. Feitosa, cuja religiosidade, fé e esperança, constituiam em sua alma grande uma somma de nobrezas, apesar das aleivosias de seus implacaveis inimigos politicos, os recebeu, na hora extrema, com essa mesma fé, que o caracterisava, como nunca a toda prova! Ficando assim tudo cumprido com o seu passamento, que realisara se as 7 horas da tarde desse mesmo dia de domingo.

Se, pois, a morte do amigo causou geral sorpreza, não foi por que se desse nella alguma cousa de extraordinario, e se ignorasse a gravidade e o risco em que se achou elle, desde que se lhe apresentaram os symptomas malignos já referidos; e muito menos o podia ignorar aquelle que se havia encarregado do seu tratamento; quando é certo que a gravidade de taes symptomas estão até ao alcance do vulgo, uma vez que sejam manifestados sobre uma erysipela nos escrotos.

E', que em molestias dessas, cuja marcha rapida anda a par da maior gravidade, a sorpreza é inevitavel; se por ventura, mediante alguma d'ellas, consegue a morte ceifar um vulto querido.

Assim, dada essa serie de effeitos gravissimos todos a um tempo, á constituir uma molestia geral e visivelmente perniciosa, a morte, consequencia ordinaria, não póde ser considerada, scientificamente fallando, objecto de sorpreza.

E em casos taes, a medicina não póde tambem, sem injustiça manifesta, carregar com a censura de—improficua; por que tendo ella meios certos e quasi certos para que em tempo se previnam consequencias fataes, estes deixando de serem postos em pratica, ella que nada tem de sobrenatural, não póde ser a responsavel.

Quero dizer, que, se o pranteado amigo se tivesse sujeitado, opportunamente, á operação radical, a morte se não servindo de mais uma obstinação involuntaria, daria talvez lugar a um appello para Deus, do qual lhe resultasse ainda longa existencia.

A não ser a fatalidade, se, apresentados os primeiros symptomas da erysipela, o Dr. Feitosa como o fizera ha dous annos, se tivesse logo recolhido ao leito, e sujeitado aos preceitos da sciencia medica, provavelmente não teria succumbido.

Os meios aconselhados pela sciencia e pela religião perturbam muitas vezes, se cahem elles a proposito e a tempo, os planos de uma morte certa ou quasi certa.

Sempre trajado por espaço de dous dias, no lidar de uma vida atropellada, já a pé e já a carro, com febre e todos os symptomas declarados de uma erysipela, o nosso amigo, creia V. S., affastando se largamente de todos os preceitos da sciencia—sacrificou-se!

Não precisa ser-se amestrado na sciencia medica para que se comprehenda a gravidade dessas circumstancias todas: por meio dellas, o que era e ainda poderia ser simples tornou-se grave e incompativel a todos os recursos.

As molestias gravissimas e geraes são como os incendios quando chegam a ganhar altas proporções:—a destruição é tão rapida; e incalculavel, quanto o vento que o agita, o seu total desabamento.

Em todo caso, assevero a V. S., que nunca pesou-me a consciencia, entre as perigosas todas de tão grave enfermidade, a face do querido amigo em seu extremo e doloroso passamento, como ainda até hoje, de haver incorrido na menor falta relativamente aos meios a empregar se contra tal molestia, e aos deveres inherentes á profissão e ao amigo, cuja perda deploramos.

Bem vejo, que esta minha resposta em forma de exposição já vai assás longa, para o fim que, porventura, tenha V. S. em vista; e em peço desculpa por tanta expansão, ponderando lhe o seguinte:—que no pensar de um famoso orador moderno o Sr. Emilio Olivier, ha duas imprensas, uma mais temivel que a outra—a dos typos e a das linguas más.

Uma sublime, admiravel, digo eu, entretanto, que é o progresso na liberdade—essa que é a filha que vida e a gloria immortal de um grande genio, dos de 1438; que é o typo e a mão do homem, a transmittir ao papel o pensamento, a tornar-se este universal; outra, que é opprobrio, a destruição e a morte moral; que se empenha cuidadosamente em matar a verdade e as reputações, em destruir o passado, o presente e o futuro, sob o aspecto medonho de uma multidão de linguas de carne, esparzidas por toda a parte—nos atrios, nos vestibulos, nas pontes, nas calçadas, de casa em casa; e a pedir a todos segredo e a contar ao mesmo tempo todo a todos da bocca do maldito—*ouve dizer*! E o mais é, com os assentos da mais profunda convicção, como se os proprios olhos tres vezes vissem o tal caso! Esta, que é livre, por que não é, por nenhum modo, sugeita a censura previa, nem as penas da lei; que tem liberdade de mais; que é, enfim, *mais leve* mais *efficaz* do que a obra de Gutemberg; por que mata o individuo, a familia e a sociedade, sem algum receio de bolha, [illegible]! Se é [illegible] grande [illegible]—Toda [illegible]

De V. S. amigo venerador e criado.

Recife, 18 de abril de 1868.

*Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.*

## Publicações a pedido

Sr. João Fernandes de Oliveira—[illegible]

[illegible] intellectuaes [illegible] porque os remorsos das horriveis recordações e funestos vaticinios de minha carta o impelliram a tomar qualquer vingança occulta: desde já protesto contra qualquer incidente que me porventura acontecer, sendo Vmc. o maior responsavel. E' Vmc. demasiadamente conhecido; o seu estupido procedimento nunca poderia manchar a minha reputação, creio até que deço da minha dignidade em dirigir-me ao Sr. Ramos, a importancia que lhe dou é uma prova de que os meus sentimento divergem muito dos seus; o Sr. Ramos fanatisados por esse punhado de ouro que lhe cabio da extincta arvore, á sombra da qual se abrigava persuade-se que um *non plus ultra*, engana-se, o seu ouro é o despreso; essa riqueza de bastarda origem não se confunde com a riqueza de espirito.

Descanse Sr. Ramos que eu não volto ao *Diario*, é dar em corpo frio onde apenas existe o instincto animal, limito-me a dizer-lhe que os máos por si se distroem e o tempo lhe mostrará que Deus creou a verdade para vergonha dos que a negam.

Recife, 26 de abril de 1868.

J. B. G. de Oliveira.


## Na Botica e Pharmacia da Natureza.

Se encontrão especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso podessem ser descobertos. Porém ao menos um foi descoberto. *O Peitoral de Anacahuita de Kemp*, tirado e extrahido d'uma arvore balsamica; é indubitavelmente o Antidoto natural, contra todos os desaranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares. A efficacia de seus simples effeitos, serião em si mais que sufficientes para dissipar toda a incredulidade, se por acaso já não estivessem altamente reconhecidos pelo testemunho unanimes de milhares de pessôas. A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e transladada com as inumeraveis certidões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitave: entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos, clérigos, legisladores, oradores publicos, mecanicos, advogados e letrados; n'uma palavra de pessôas pertencentes á todas as classes e profissões da vida. Todos fallão em substancia, que a tosse, as constipações, os bronchites, as esquinencias e a asthma, &a., se allivião e curão mediante o uso d'este admiravel e prodigioso remedio, d'um modo infallivel prompto e radical.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

—

**Salsaparrilha.**

Esta raiz dos tropicos tem uma fama quasi que Universal, para cura d'uma classe de molestias que affligem o genero humano, e merece tudo quanto se lhe attribuem, como o melhor antidoto que possuimos para as molestias Escrophulosas.

Porém para que seja efficaz deve ser concentrada e combinada com outros remedios que augmentão o seu poder.

Uma composição d'esta especie torna-se necessaria para o publico; foi isto bem comprehendido pelo distincto chimico americano o Dr. Ayer, que apresenta ao publico um extracto composto de salsaparrilha que não necessita de encomios nossos para que o publico conhecedor lhe dê o apreço que merece.

—

## AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

«Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina.»

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostra o que o mesmo medicamento applicado a mesma molesia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preciaração acima do Dr. Ayer.


## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE ABRIL DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão 1ª sorte—13$800 por arroba.
Cambios sobre Londres—90 d/v. 20 e 19¾ d. por 1$000.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

—


## Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 5º dividendo de 5 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

—

## ENGLISH BANK
## Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras de praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e Nova-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.


ILEGÍVEL

## Banco Mauá & C.

**Rua do ... n. 24.**

Desconta letras ... a taxa convencional. Recebe dinheiro ... a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos ... sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, de cobrança de letras e dividendos, ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começara' as 10 horas da manhãa e terminara' as 4 horas da tarde.

### ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 29............ | 464:6553069 |
| Idem do dia 30............ | 22:7523744 |
| | 487:4073813 |

Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas......... | 224 | |
| » » com generos......... | 518 | |
| | | 742 |
| Volumes sahidos com fazendas......... | 50 | |
| » » com generos......... | 517 | |
| | | 567 |

Descarregam hoje 1º de maio

Hiate americano—*Mary A. Wilken*—mercadorias.
Lugar—*Lilia Helton*—idem.
Barca portugueza—*S. Manoel II*—idem.
Suma hespanhola—*Anna Christina*—vinhos.

### Importação.

— Vapor brasileiro *Guará*, vindo dos portos do norte do imperio, manifestou :

16 rolos salsa ; a João da Costa Barata.
90 ditos dita ; a Oliveira Filhos & C.

Encommendas.

1 volume a Joaquim José Salgado, 1 a Joaquim de Almeida Pinto, 1 a Joaquim José Corrêa da Silva, 1 a Joaquim Antero da Silva e Souza, 1 a Joaquim Pereira da Rocha Bastos, 1 a Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— Vapor inglez *Shannon*, vindo de Southampton e Lisboa, manifestou :

1 caixa sedas ; a irmã de caridade Magnin.
1 ditas rendas e miudezas ; a madama Adour.
3 ditas tecidos de algodão ; a James Rider & C.
5 ditas ditos de dito ; a A. N. da Silva Barroca.
20 ditas e 2 fardos ditos de dito ; a Mello Lobo & C.
10 caixas ditos de dito ; a A. Cesar de Abreu.
1 dita modas ; a E. A. Burle & C.
1 dita joias ; a Lehmann frères.
1 dita ditas falsas, 2 ditas chapéos de palha, 1 dita sementes ; a Vaz & Leal.
2 ditas joias falsas ; a Lopes & Oliveira.
1 dita miudezas, 18 ditas tecidos de algodão e de linho ; a Adriano, Castro & C.
1 dita joias ; a Hyvernat & C.
19 ditas e 2 fardos tecidos de algodão ; a Carneiro & Nogueira.
1 caixa dinheiro ; ao Banco Inglez.
1 dita objectos para escriptorio ; a H. Forster & C.
1 dita roupa ; a D. W. Bowman.
16 ditas batatas ; a E. R. Rabello.
1 dita fazendas ; a Henrique & Azevedo.
1 dita roupa ; a João Manoel da Veiga.
10 ditas queijos ; a João F. da Costa.
5 ditas ditos ; a José M. Palmeira.
1 dita rendas ; a D. A. Matheus.

Amostras.

1 embrulho a A. N. da Silva Barroca, 1 a Mello Lobo & C., 1 a Lailhacar & C., 1 a Carneiro & Nogueira, 1 a Adriano Castro & C., 1 ao Dr. Fenelon Alcoforado, 1 a Ferreira & Matheus, 1 a Ferreira Wilken & C., 1 a James Ryder & C., 1 a José de Vasconcellos, 2 a D. A. Matheus, 1 a A. H. de Oliveira, 1 a Braga Son & C., 1 a H. Ottili & C., 1 a Luiz José da Costa Amorim, 1 a Mendes & Coelho, 1 a F. F. Baltar, 1 a Henrique Bernardes de Oliveira.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNA GERAES

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 29............ | 37:4553772 |
| Idem do dia 30.. ............ | 1:853890 |
| | 39:3063662 |

### CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 29......... | 100:7793606 |
| Idem do dia 30......... | 2:2323383 |
| | 103:0113989 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 30.*

Ceará—25 dias, hiate brasileiro *Rozita*, de 250 toneladas, capitão M. A. G. Penna, equipagem 10, carga differentes mercadorias.

Rio Grande do Sul—24 dias, escuna prussiana *Emanuel*, de 102 toneladas, capitão Marckmann, equipagem 8, carga 7,712 arrobas de carne ; a L. Duprat.

Hamburgo—70 dias, escuna dinamarqueza *D. A. N.*, de 107 toneladas, capitão M. H. Toft, equipagem 6, carga differentes generos ; a Rabe Schmeta & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Aracaty—Hiate brasileiro *Nova Esperança*, capitão Jalles, carga varios generos.

Barcelona—Polaca hespanhola *Despejada*, capitão Marestany, em lastro.

Penedo e portos intermedios—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Moreira.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Torres.

Bahia—Vapor francez de guerra *Bruix*, commandante Valossie.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Guará*, commandante Pedro H. Duarte.

## EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, em como perante este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença entre partes como exequente Kitson Triton & C., por seu procurador nesta cidade, e como executados os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., e correndo a execução em seus termos procedeu-se a penhora em dinheiro pertencentes aos executados em poder dos administradores da referida massa executada, pelo que pelo procurador dos exequentes me foi feito o requerimento seguinte :

Aos 27 de abril de 1868, nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Frederico Chaves, procurador dos exequentes, fôra accusada a penhora feita em dinheiro na quantia de 61:3313000 pertencentes a' massa fallida executada de Seve, Filhos & C., cuja quantia se acha em poder do barão do Livramento, e fôra depositada em poder dos administradores da massa executada ; requerendo que não só ficassem assignados os seis dias a penhora, como os dez dias aos credores incertos, sob pena de revelia, e para o que se désse os editaes do estylo. E sendo apregoado compareceu o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador da massa executada, na pessoa de seus administradores e por parte destes pedio vista. O que ouvido pelo juiz assim deferio ambos os requerimentos.

Extrahi o presente do protocollo das audiencias e junto o mandado e termo de penhora, e as procurações dos administradores.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi.

Em comprimento deste meu deferimento o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de dez dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado a todos os credores incertos da referida massa fallida executada, para que dentro do referido prazo compareçam por si ou por seus procuradores allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de abril de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber ... que Letellier Torrers, em liquidação, por seu procurador, me dirigio a petição seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Lettellier Ferrers, em liquidação, por seu bastante procurador nesta cidade, sendo credor de José Paulino Hoonchelt da quantia de 1:1923100, principal de tres letras vencidas em 5 de abril de 1863, não estando pago e não sabendo onde elle existe, quer interromper a prescripção, como determina o art. 453 do codigo commercial, tomando por termo o seu protesto para ser intimado por editos como determina o art. 453 § 3º do mesmo codigo. Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—O procurador, Frederico Chaves.

E nesta petição dei o despacho seguinte :—Justifique no dia 6 do corrente mez depois da audiencia. Recife, 2 de abril de 1868.—Alencar Araripe.

E sendo feita a destribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o respectivo escrivão interino em cumprimento de meu despacho lavrou o termo de protesto seguinte :

No mesmo dia, mez e anno retro, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceram os supplicantes por seu procurador o solicitador Frederico Chaves, que disse reduzia a termo todo o conteúdo de sua petição retro que offerecia como parte do presente, e de como assim o disse e protestou fiz este termo, no qual se assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi.—Frederico Chaves.—Antonio Joaquim do Nascimento Rocha.—Gregorio José de Azevedo.

Depois do que produzindo os supplicantes as suas testemunhas, as quaes sendo juramentadas depozeram, sob o mesmo juramento, convenientemente acerca da ausencia do supplicado, e sendo tudo autoado, sellado e preparado, subiram os autos a minha conclusão, e nos quaes dei a sentença seguinte :

Hei por justificada a ausencia do supplicado que mando seja citado por editos de 30 dias, para o fim requerido, pagas as custas ex-causa. Recife, 24 de abril de 1868.—Tristão de Alencar Araripe.

Em observancia desta minha sentença o respectivo escrivão interino fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao dito supplicado ausente, para que dentro do referido termo compareça por si ou por seu procurador ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do dito supplicado, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de abril de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

## DECLARAÇÕES.

— De ordem da inspectoria desta repartição, e de conformidade com a autorisação da thesouraria de fazenda, em portaria n. 53 de 28 do corrente, convida-se a quem quizer fazer por empreitada ou administração os reparos precisos nos telhados e canos dos armazens ns. 6, 10 e 11, cujo orçamento acha-se ao exame dos concurrentes.

Quem pretender encarregar-se dessa obra compareça até o dia 8 de maio proximo, na quarta secção da repartição, para ahi concordar-se nas clausulas do mesmo orçamento, e preferir-se quem melhores vantagens offerecer ao estado.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 29 de abril de 1868.

O escripturario,
João de A. Pereira Rocha.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illm.ª junta administrativa concedeu ainda o prazo improrogavel de 30 dias aos proprietarios dos predios da rua da Roda foreiro a' mesma Santa Casa para pagarem os foros que se acham a dever, e previne a' aquelles que nesse prazo não realisarem dito pagamento que se lhes proporá' acção de commisso.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Os Srs. abaixo queiram vir ao correio receberem cartas e officios recommendados :

Casimiro Borges de Assis Goudinho, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior (2), Pedro Tavares da Costa, Francisco Gonçalves Parente, Joaquina da Silva Pregado, Pedro Antonio Barroso do Sacramento, Miguel Garcia Alves Lima, Luiz Franco de Mello, Pedro E. Silva Rios, Francisco Avelino Bastos, Joaquim Francisco de Arruda (2), Manoel G. Atencastro Autrão.

— O conselho de compras do arsenal de guerra, não tendo ultimado as compras dos objectos abaixo declarados pelas qualidades e preços apresentados pelos fornecedores no dia 28 do corrente, de novo convida a quem pretender vender ditos objectos, a apresentar suas propostas e amostras na sala do conselho, as 11 horas do dia 5 de maio vindouro.

500 alqueires de farinha de mandioca.
62 pares de luvas de algodão branco.
1 livro com 100 folhas de papel almasso pautado para receituaria.
1 dito com 100 folhas de papel de Hollanda pautado para carga e descarga dos objectos pertencentes a' enfermaria.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 26 de abril de 1868.

José Maria Idelfonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, coronel- presidente.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva, secretario.

— Sexta-feira 1 de maio, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, vão a' praça de venda as casas de taipa da herança de Antonio Joaquim de Mello, ja' com abate na avaliação.

## THEATRO DE S. ISABEL

**Empreza dramatica**

**Sabbado 2 de maio de 1868.**

Ultima e setima representação do bem aceito drama em 5 actos

## O CABO SIMÃO

N. B. Se chegarem boas noticias da guerra no paquete americano que é esperado do sul, hoje sexta-feira havera' espectaculo dramatico principiando pelo HYMNO NACIONAL.

Começara' as 8 horas.

**Segunda-feira 4 de maio.**

Ultimo espectaculo de prestidigitação dado por Mr. Hermann com o concurso de Mme. Hermann em beneficio das familias dos voluntarios da patria.

### PROGRAMMA

A orchestra executara' a polka Hermann composta por A. Gombaro, premiado pelo conservatorio imperial de musica de Paris.

**Primeira parte.**

1—Uma sorte de cartas.
2—O anel em perigo.
3—O dinheiro viajante.
4—Pesca miraculosa.
5—A cadeia de aneis.

Vinte minutos de intervallo.

A orchestra executara' a Fada da Felicidade, brilhante phantasia por A. Gambaro.

**Segunda parte.**

Mme. R. Hermann cantara'

1—Boa noite Farewell romance inglez (Good night) por F. Hekes.
2—A espotebeta hespanhola por G. Nessler.

Quinze minutos de intervallo.

Começara' as horas do costume.

**Quarta-feira 6 de maio de 1868.**

BENEFICIO DE

**MARIA VELLUTI.**

Tragedia em 5 actos original brasileira do mimoso poeta D. J. G. de Magalhães.

## ANTONIO JOSÉ

ou

## O poeta e a inquisição.

| Personagens. | Actores. |
|---|---|
| Antonio José. . . . . | Augusto. |
| Marianna. . . . . | A beneficiada. |
| Frei Gil (dominicano). . . . | Brochado. |
| O conde de Ericeira. . . . | C. Rocha. |
| Lucia. . . . . | Sr.ª Clelia. |
| Um criado. . . . . | Gomes. |

Soldados e familiares do santo officio.

Denominação dos actos.

1º—A perseguição.
2º—O sonho de Antonio.
3º—O conde de Ericeira.
4º—A vingança de Frei Gil.
5º—Os carceres do santo officio.

A scena passa-se em Lisboa em 1739.

O vestuario é todo a caracter.

Comedia em 1 acto

## A moleira de Marly.

| Personagens. | Actores. |
|---|---|
| O marquez de Gaillard. . . . | Graça. |
| Francisco. . . . . . | Gomes. |
| Marqueza de Gaillard. . . . | A beneficiada. |
| Guilherme (camponez). . . . | Camilla |
| Dionisia (sua tia) . . . . | Carolina. |

A scena passa-se em um moinho em Marly.

O Sr. Munhoz e sua senhora prestam-se graciosamente ainda esta vez ao obsequio de cantarem com o Sr. Brochado.

### A tonadilha hespanhola.

Começara' as 8 horas.

A beneficiada confia no respeitavel publico e tudo espera de sua benevolencia.

## AVISOS MARITIMOS

SOCIETÉ GÉNERALE DE *Transports maritimes a vapeur* PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 4 do corrente, espera-se da Europa o vapor francez *Bourgogne*, commandante Rowage, o qual depois da demora do costume seguira' para Buenos-Ayres pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 53.

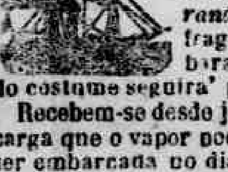
## COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Carlos A. Gomes, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

## COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

Não se recebe carga para o Ceara'.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Fernando de Noronha.

Segue no dia 12 do corrente as 8 horas da manhãa o vapor *Gequiá*, commandante Azevedo, para a Ilha de Fernando. Recebe carga até o dia 11, assim como encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

## Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de maio é esperado dos portos do sul o vapor americano *Mississipi*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

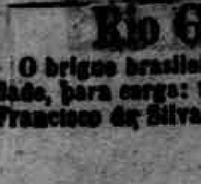
Goianna e Rio Formoso.

Tendo se tornado excessivamente insalubre o porto de Goianna, em consequencia da estação invernosa em que nos achamos, a Companhia Pernambucana resolveu que do dia 1º de maio proximo em diante as sahidas dos seus vapores para aquelle porto tenham lugar nos dias 6, 16 e 26 de cada mez, ficando igualmente marcados os dias 1, 11 e 21 para as viagens ao de Rio Formoso.

N. B. No porto de Goianna os navios apenas se demorarão o tempo que a maré permittir, e no de Rio Formoso voltarão no dia immediato ao de sua chegada.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio-Formoso.



O vapor *Persinunga*, commandante M. Costa, seguira' para o porto acima no dia 4 de maio, as 5 horas da madrugada. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

### Rio Grande do Sul.

O brigue brasileiro *Princeza*, segue com brevidade, para carga: trata-se com o consignatario Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. ...

## PARA LISBOA

Vae sahir com brevidade o Patacho Portuguez Maria da Gloria, capitão Valente, ainda recebe alguma carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapixe n. 44, 2.º andar.

### Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia* ; ainda recebe alguma carga, a tratar com Da Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus.

### *Rio de Janeiro*

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. : rua da Cruz.

### Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, 1º andar.

## PARA O PORTO

A barca portugueza TAMEGA, que já tem parte de seu carregamento prompto, pretende por isso sahir em poucos dias, para o resto da carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

## LEILÕES.

### Leilão

**De escravos, obras de ouro com brilhantes e prata.**

**Cordeiro Simões**

a' requerimento do tutor dos orphãos filhos do finado Francisco de Paula Dias Fernandes e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fara' leilão dos bens seguintes : 1 escravo de nome Sebastião, 33 annos de idade, metade do escravo João, crioulo, de 10 annos, advertindo-se que o referido agente esta' autorisado a vender a outra parte do mencionado escravo ; 1 pulceira esmaltada com perolas, 1 dita com flores esmaltadas, 2 ditas com tranças de cabello, 1 dita de coral, 3 broches sendo 2 esmaltadas com 4 brilhantes e aljofares, 1 trancelim com caçoleta, 4 rosetas de differentes qualidades, 1 trancelim com differentes enfeites, 1 dital, 3 anneis, 1 figa, 3 pares de botões para punhos, 1 oito para abertura, 1 par de rosetas, 2 moedas, 1 roseta com diamante, 1 par de botões com brilhantes, 1 par de rosetas com brilhantes, 2 salvas de prata, 1 paliteiro, 1 concha para sopa, 2 ditas para assucar, 24 ditas para chá, 24 ditas para soupa ; o leilão tera' lugar no dia

**HOJE**

as 11 horas, no 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 62.

### Leilão de serveja.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 66 barricas com serveja ; sabbado 2 de maio no armazem do Annes defronte da alfandega.

## LEILÃO

De um guarda vestido de amarello com pouco uso, uma mobilia de jacaranda' com tampos de pedra, um aparador de mogno, um toalhete de jacaranda' e pao setim, uma estante para livros, uma mesa elastica, um aparelho branco de porcelana para jantar, um candelabro e duas serpentinas de vidro, um guarda louça de mogno, uma commoda de amarello, tres duzias de cadeiras para sala de jantar, diversos quadros com moldura dourada e ricas estampas e um habito da Rosa todo cravado de brilhantes, e muitos outros objectos nesta occasião se vendera' um cavallo proprio para carga.

Sabbado 2 do corrente.

O agente Martins autorisado por um estrangeiro que se retira para Europa fara' leilão dos objectos acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto sem reserva de preços.

## LEILÃO

De uma casa terrea em chãos proprios a rua dos Copiares n. 19 freguezia de S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba.

Quarta-feira 6 de maio as 11 horas em ponto.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão da casa acima indicada, as 11 horas do dia quarta-feira 6 do corrente em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

## AVISOS DIVERSOS.

### GALERIA RECREATIVA e GRANDE COSMORAMA

### 17-Rua da Imperatriz-17

**(Pavimento terreo)**

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Haverá todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos de lindos gostos e modernos, e de valor, com o fim de obter numerosa concurrencia garantindo aos que se dignarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro, que se possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada dá direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.

## ATTENÇÃO

O abaixo assignado, proprietario da casa terrea n. 38 sita a' rua do Motocolombó, freguezia dos Afogados, edificada em terreno foreiro, pede ao dono do dito terreno, ou a quem estiver encarregado de receber seus foros, que para este fim o procura em casa de sua residencia no lugar denominado Tigipió.

Manoel do Nascimento dos Anjos Corrêa.

— Precisa-se de uma ama de leite ; á tratar na rua do Nogueira n. 43

— José Tavares de Arruda, subdito portuguez retira-se para Buenos-Ayres.

## AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia ; a tratar na rua do Rangel n. 44, 2º andar.

### Fugio

no dia 28 do corrente o escravo pardinho claro de nome Florencio, de 16 a 17 annos de idade, sem buço algum, cabello carapinho, com todos os dentes da frente, levando chapéo de feltro pardo, camisa, jaqueta e calça de riscadinho azul. Protesta-se contra quem o acoitar, gratificando-se a quem o levar a' rua das Cruzes n. 35.

O capitão João Laurentino Cavalcante de Albuquerque, filho do tenente-coronel Manoel Severino d'Albuquerque, moradores este em Porteiras e aquelle na fazenda Cartome, termo e comarca de Santo Antão, faz sciente a quem interessar possa, que os animaes de sua fazenda de criação da Serra da Russia, são ferrados com o ferro acima ; e como tenha conhecimento, de que ha mais duas pessoas que uzam do mesmo ferro, declara que não muda dito ferro, nem tão pouco quer enganos ; pois o ferro que usa é bastante antigo.

### Carta

O Sr. Joaquim de Mello Rego tem uma carta em casa de Tasso Irmãos, remettida para o Sr. commendador Antonio Gomes Netto.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho : na rua do Pilar n. 124, 2º andar

### Uma escrava.

Precisa se alugar uma escrava para fazer o serviço da casa de uma senhora estrangeira, que saiba engommar e cosinhar, paga-se bem ; á rua da Senzalla Velha n. 22, 1º andar.

— Arrenda-se o engenho Tranquilidade na freguezia da Escada moente e corrente que apenas tem tirado duas safras, é d'agua, bom copeiro, com tomada de pedra e de muita producção, tem meia legua em quadro, ferragem e ronda o melhor que ha a desejar e tambem se vende a safra que se esta' criando de 800 a mil pães : quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho que achara' com quem tratar.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— José Francisco Pedroso de Carvalho faz sciente ao publico, que o Sr. Antonio Aquilino Pires deixou de ser seu caixeiro no dia 22 do corrente.

Recife, 23 de abril de 1868.

### Criado

Precisa se de um criado, preferindo-se escravo, para o serviço de um hotel : na rua das Larangeiras n. 14.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos. A tratar na rua do Imperador n. 23 primeiro andar ; das 9 as 11 da manhãa e as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar fora da cidade os seguintes preparatorios, latim, phylosophia e rhetorica : a tratar a rua das Cruzes n. 36, terceiro andar.

— Quem precisar de um bom cosinheiro e que entende perfeitamente d'esta arte, annuncie por este jornal ou dirija cartas fechadas com as iniciaes F. C.

### Relojoeiro e dourador

**Praça da Independencia n. 12.**

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra parte, e responsabilisa se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos, e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— Precisa se de uma pessoa habilitada para ensinar fóra da cidade os seguintes preparatorios : latim, philosophia e rethorica : a tratar a' rua das Cruzes n. 36—3º andar.

D. Emilia de Assumpção Tavares da Cunha e D. Maria Joaquina do Sacramento Cunha, esposa e mãi do finado José da Cunha, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes do fallecido ; e rogam a todos os seus parentes e amigos do dito seu esposo e filho, que se dignem assistir, como ultimo e caridoso obsequio, a missa do setimo dia que pelo eterno repouso do finado que se ha de celebrar sabbado, 2 de maio, as 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo.

— Engomma-se roupa com limpeza e promptidão : no pateo de S. Pedro n. 26.

### Dinheiro a premio e desconto de letras

Na rua Nova loja n. 44, se dirá quem da dinheiro a premio, em pequenas e maiores quantias, assim como desconto de letras no mesmo sentido.

— Na Passagem da Magdalena n. 40 precisa-se de um boleeiro : pode ir tratar das 4 horas da tarde até as 9 da manhãa.

## Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 32

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, escravo : a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 1.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 1 da rua Imperial : a tratar no terceiro andar.

## AMA

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia : na rua das Cruzes n. 41 A, venda da porta larga.

— Precisa-se alugar um moleque : na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapéos.

— Luvegildo Romualdo da Silva faz pelo presente ver, que ninguem faça transacção alguma com uma letra na importancia de 803000 acceita pelo Sr. Francisco Luiz Gonçalves Ferreira, negociante estabelecido com uma taberna na Capunga, que acha-se perdida, pede-se, pois, a pessoa que achou que tenha a bondade de a levar na refinação do Sr. Antonio Ignacio Brandão que sera recompensado, peço por tanto ao aceitante que só a pague ao mesmo Sr. Brandão, que applico ao mesmo senhor para se pagar de uma conta na importancia de 373340 e do resto fará prompto pagamento por mim aos Srs. Leite e Cardozo, e aos Srs. Amaral e Moreira & C.

Recife, 26 de abril de 1868.

## Veneravel confraria da gloriosa Santa Rita de Cassia

Em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, convido a todos os irmãos que fazem parte da mesa actual e da nova mesa eleita, afim de comparecerem no consistorio da mesma confraria no domingo 3 do mez proximo pelas 9 horas da manhãa, para o acto da posse da nova mesa.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 24 de abril de 1868.

Hemeterio M. da Silva
Escrivão interino.

— Arrenda-se o engenho S Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens : a tratar a rua da Aurora n. 26.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate : na rua Nova n. 26, loja de Silva, Carvalho & C.

— Manoel Puema Querol, subdito peruano segue para Montevidéo,

### Aviso

Viuva de Manoel Gonçalves da Silva em liquidação, previne aos seus devedores que, tendo effectuado a compra da parte das dividas que coubera em partilhas ao co-herdeiro Joaquim Juvencio da Silva, é ella, de hoje em diante, a unica, competente a tratar da liquidação de dita parte ; pelo que sera considerada de nenhum effeito toda e qualquer transacção que não fôr effectuada por si ou por sua autorisação.

Recife, 25 de abril de 1868.

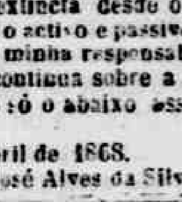
### Ao commercio.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo de commercio desta praça e a quem mais possa interessar que a firma social de Alves Homborger & C. está extincta desde o dia 13 do corrente, ficando todo o activo e passivo da mesma extincta firma sobre minha responsabilidade.

A mesma casa continua sobre a razão social de Alves & C.ª, sendo só o abaixo assignado o unico responsavel.

Recife, 27 de abril de 1868.

José Alves da Silva Guimarães.



Joaquim de Souza Silva e Cunha agradece a todos os seus amigos e mais pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o envolucro mortal de sua presada esposa D. Anna Coelho do Gusmão Cunha, e a todos convida novamente a assistirem a uma missa que pelo eterno descanço da fallecida manda celebrar sabbado 2 de maio, as 7 horas da manhãa, na capella do cemiterio publico.

## Attenção

Pedro Gonçalves da Rocha, vem declarar perante o publico que os escravos Isidoro, Anselmo, Silvano, Liberato, Perdilano, Ursula, Dervina, Umbelina, Monica, Ulbana, Vicencia, Rosa, Thereza, Raymunda e seus tres filhos, e outros que pertenceram ao casal do finado Francisco Gonçalves da Rocha, os quaes devem ter figurado no inventario e partilhas feitas dos bens deixados por morte do coronel Zeferino da Cunha Bastos, se acham em litigio por não poderem legalmente pertencer aos herdeiros do finado coronel, e sim aos herdeiros do finado Francisco Gonçalves da Rocha, pelo que avisa que ninguem faça negocio com os referidos herdeiros sobre taes escravos, por ser qualquer negocio, que se fizer nullo de pleno direito, e desde ja protesta contra qualquer negocio que se fizer ou porventura se tenha feito, E o faz pela imprensa, para que em tempo algum se possa allegar ignorancia e bôa fé.

Recife, 25 de abril de 1868.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, sua mulher e sua filha menor, subditos portuguezes, retiram-se para a Europa, levando em sua companhia uma criada.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Moeda n. 13, por preço commodo, e a casa terrea da rua do Henrique Dias n. 12 : a tratar na rua da Cadeia n. 39.

### Comarca de Pão d'Alho.

José Francisco de Arruda, morador no termo de Pao d'Alho, tendo-lhe Francisco Pereira de Souza Lemos proposto uma acção ; de damno, em que pedira-lhe a indemnisação de 2003, a que foi condemnado injusta e injuridicamente pelo juizo municipal daquelle termo ; negando-se-lhe todos os recursos leguas de defeza ; não tendo Lemos provado a sua intenção ; tendo sido lançado de prova, e ficando o libello isolado, sem a menima base juridica ; sendo todavia julgado procedente ; sem embargo dos embargos executado ; sem embargo dos embargos levado á praça uma sua propriedade ; não podendo se interpôr o recurso da appellação, porque a causa cabia na alçada ; protesta, haver sua propriedade, por acção de reivindicação e rescizão de todos os actos judiciaes assim praticados, pedido contra quem quer que fôr que a arremate.

## ALUGA-SE

### para escriptorio ou morada

Um gabinete com porta para a escada e varanda para a rua, com a serventia de um ou dous quartos, a rua estreita do Rosario n. 34 ; assim como um gabinete, um quarto ou dous e cosinha, no inferior da mesma casa, que póde servir para excellente escriptorio e até para morada.

— Precisa-se de um official de barbeiro : a tratar a rua do Sebo n. 50 loja.


## CAUTELA

Durante algum tempo tem-se vendido aqui, posto que, subrepticiamente, pois são condemnadas, pelas juntas de hygiene publicas, certas misturas sob o nome de — Salsa parrilha —, que são compostas de substancias de nenhuma virtude medicinal, disfarçadas com grande quantidade de espirito de vinho e assucar, e posta em frascos muito grandes, procurando assim seus autores, enganar os doentes com a grande quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não tem outras recommendações, afim de poder vendê-las por preços exorbitantes e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem.

## A SALSA PARRILHA DE AYER

... frascos contendo o maximo de remedio puro e efficaz, que se póde fornecer ao doente pelos preços porque é ... quasi uma libra de extracto puro dos melhores ... conhecidos na medicina, e offerece ao publico ... preparada por um medico habil e consciencioso, e ... segredo, qualquer pessoa podendo saber ... e remedio que toma.

# ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DE

## MADAMA V. FALQUE

N. 4—RUA DO CRESPO—N. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continúa-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo mystér tem um habil official, vindo da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

---

# ESSENCIA CONCENTRADA

DE

# CAROBA

## Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE

DE

**Aristides Salsact e J. Soum**

**N. 22 Rua da Cruz N. 22.**

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

**A caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de;e use oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t)

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles e muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

---

# ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

---

# ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

---

# AVISO

A Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José, de accordo com o respectivo reverendissimo vigario, tem resolvido levar em solemne procissão o Santissimo Sacramento aos enfermos de sua freguezia, domingo 3 de maio, ás 8 horas da manhãa. Convido, portanto, aos charos irmãos, para que dignem-se comparecer a hora indicada.

O escrivão
José Elias de Oliveira.

— Precisa-se de um homem solteiro e de maior idade para ensinar primeiras lettras em um engenho perto da estação de Agua Preta: a tratar a rua do Alecrim n. 12, casa com portão de ferro na frente.

# AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe ou engomme bem: na rua do Crespo n. 23 loja.

— Precisa-se de um homem solteiro e de maior idade, para ensinar primeiras lettras em um engenho perto á estação d'Agua Preta: a tratar a' rua do Alecrim n. 12, casa com portão de ferro na frente.

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre que saiba cosinhar, lavar e mais serviços [illegible]: a rua dos Guararapes n. 40.

# AVISO

Roga se aos devedores de enterros feitos no estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraiso, o obsequio de quanto antes satisfazerem seus debitos, afim de que o abaixo assignado possa tambem satisfazer os seus, e proceder a partilhas.

José Pinto de Magalhães.

— Offerece-se para ensinar portuguez, latim e francez fóra desta cidade, um moço devidamente habilitado e com pratica: quem necessitar dirija-se a praça da Boa-vista sobrado n. 15 2º andar que achará com quem tratar.

— Offerecem-se duas amas uma para cosinhar e outra de leite: a tratar na Capunga na rua da Amizade.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 17.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que tenha alguma pratica de taberna: na Tamarineira n. 3.

— Guilhermina das Dores Mello Ribeiro, subdita portugueza e sua filha menor, retirão-se para Europa.

— Precisa-se de uma senhora capaz que [illegible] incumbir-se de tomar conta de uma menina [illegible] com 6 annos de idade, prefere-se uma que não [illegible] [illegible]: a tratar a rua da Praia de Santa Rita n. 12 (rua dos Ossos).

---

# O MOURO DE VENEZA

## GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

assim denominado.

### 15--rua da Imperatriz--15.

Aos amigos da patria é bem patente aos olhos de todos que lêem este *Diario* o quanto é patriota o Mouro de Veneza e a prova elle deu ha bem pouco, designando-se voluntariamente para expôr o seu braço invencivel ao lado d'esses heroes que hoje fazem tremolar altaneiro o pavilhão auriverde em Humaitá e Assumpção.

**Parabens.**

Agora que os grandes emprehendedores da liberdade cortarão com habil mão as raizes d'esse cancro roedor que tanto tem exhausto as classes laboriosas, agora que todos vão gozar das delicias da paz e que á sombra d'esse manto de tranquilidade vão desenvolver o progresso, o sincero Mouro de Veneza, vem do alto da imprensa dar os seus emboras a todos os seus amigos e freguezes, e a todos os amigos do bem commum e da nação, congratulando-se com todos pelo brilhante remate de tão ardua jornada.

**Prevenção.**

O Mouro de Veneza toma a honra de lembrar aos que tiverem de brindar aos grandes guerreiros do Prata, que sabem mostrar ao mundo, que, Curupaity cabida vinga Curupaity de pé, que não guardem a compra do necessario para esse fim, para a chegada do vapor.

O Mouro de Veneza, achando desnecessario publicar d'esta vez sua tabella porquanto todos sabem que gosta immensamente de vender barato, limita-se apenas asseverar que não abusará em tempo algum da confiança que lhe confiar envidando os maiores esforços para de todos ser preferido, a sinceridade de que é caracterisado revestirá todos os seus actos de negocio e assim o modesto Mouro se ufanará de ser por todos recommendado.

Venham amigos da modicidade, de preços dar a preferencia ao activo

# MOURO DE VENEZA

## DOMICILIADO

NA

## RUA DA IMPERATRIZ N. 15.

---

# LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

## CORAÇÃO DE OURO.

### ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranceiins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gesto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

---

**SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.**— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

**ENXAQUECAS; NEVRALGIAS.** — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER de Dr CLERTAN.

**ANEMIA, A PALLIDEZ** e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

**PÓ DE ROGÉ.** — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

**VINHO DE QUINIUM** *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

**MOLESTIAS DA BEXIGA.** — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.**— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

**AVISO.** — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Rio-Janeiro.* | Duroscheller; Hermann Tessonps. | *Pernambuco.* | Maurer et Cie. |
| *Bahia.* | Hasse et Cie. | *Ceara.* | Maurer et Cie. |

---

# PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

## DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, e chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

**1º Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

**2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

**3º Dragées de lactato de ferro e de manganese**
**4º Pilulas de carbonato ferro manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a opinião completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que ellas se põe gratuitamente á sua disposição, dirigindo-se [illegible]

Em Pernambuco, a seu deposito geral, Maurer e Cie., pharmaceuticos, rua Nova.

---

# ARMAZEM

DO

# VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7

## PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes d'aquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

**Botinas para senhoras**
setim, duraque branco, pretas e de côres.

**Botinas para meninas**
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

**Luvas de pellica**
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

**Luvas de seda**
brancas, pretas e de outras côres.

**Luvas de fio da Escossia**
muito boas, brancas e de côres.

**Luvas de camurça**
finas, proprias para montaria.

**Obras de ouro bom**
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

**Botinas para homem**
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

**Botinas para meninos**
de diversos modelos e qualidades.

**Perfumarias**
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

**Leques**
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

**Chapelinas**
para senhoras a' ultima moda de Paris.

**Espelhos dourados**
de differentes tamanhos, e bons para salas.

**Albuns**
de velludo e de marroquim para retratos.

**Bolsinhas e cestinhas**
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

**Objectos de phantasia**
muito bellos para toilets.

**Coques modernos**
dos melhores gostos da ultima moda.

**Sapatos de lustro**
com salto, para senhoras e para homens.

**Sapatos de borracha**
para homens, senhoras e meninos.

**Sapatos de tape e**
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

**Sapatões de inverno**
bezerro taxiados para homens e meninos.

**Botas russianas**
meias botas, perneiras e meias perneiras.

**Chicotes**
de muitas qualidades para passeios e viagens.

**Malas, bolsas e saccos**
de todos os tamanhos para viagens.

**Meias**
para homens, senhoras e meninos.

**Pentes**
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

**Escovas**
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

**Bengalas**
de muitos modelos para homens e meninos.

**Confeito francez**
caixinhas com doce confeitado para presente.

**Papel rrendado**
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.

**Rico presente**
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

**Lunetas**
de tartaruga, de aço e de bufalo.

**Oculos**
de prata dourada, de aço e de bufalo.

**Gravatas**
de seda muito boa, pretas e de côres.

**Novas carteirinhas**
de lindos gostos para dinheiro.

**Bonitas ponteiras**
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

**Charuteiras**
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

**Cachimbos**
de varios modelos, baratos em duzias.

**Venezianas**
transparentes com paysagens para janellas.

**Gaiolas de arame**
de differentes modelos para passarinhos.

**Globos para illuminação**
lindos globos de papel de côres para illuminação.

**Abat-jour**
para candieiros e para lanternas de piano.

**Oleados para mesa**
de muito boa qualidade e novos padrões.

**Molduras douradas**
de larguras sortidas para quadro.

**Estampas**
de paysagens, cidades, santos e figuras.

**Estereoscopos**
com interessantes vistas escolhidas.

**Accordeons**
e concertinas de todos os tamanhos.

**Cosmoramas**
com as mais pittorescas vistas da Europa.

**Realejos**
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

**Jogos**
de dominó e outros muitos differentes.

**Cestinhas**
de palha para meninas de escola.

**Argolas de marfim**
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

**Toucas e sapatinhos**
de lãa, muito bem feitos, para criança.

**Carrinhos**
de quatro rodas para conduzir crianças.

**Bonecas**
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

### Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Precisa-se alugar uma escrava e um escravo: no collegio da Conceição.

# Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

# Papagaio

No domingo ultimo, das 11 horas para meio-dia, voou da varanda do sobrado da rua do Crespo n. 20, um papagaio, tendo no pé um pedaço de corrente emendada com corda, a pessoa que o pegou querendo restituir póde o levar a dita casa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra do [illegible] e [illegible] e qualquer concerto.

---

# RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte album e
Retratos em cartões de visita a 2$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

**Para liquidar-se vende-se**

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, à rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, à rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua do Cabuga' n. 18.

# SEGUROS

## MARITIMOS

E

## CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## Alta novidade!

### Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter en feitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

## Livros proprios para senhoras irem a igreja, ricamente encadernados, e de differentes gostos.

Horas Marianas por Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmento, Livro da Missa, Mestre da vida, Imitação de Jesus Christo, Paraizo de divinas flores ou Horas luzitanas, Visitas ao Santissimo Sacramento, Devoto Christão, todos por preços commodos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

## Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

**De bismutho e magnesia.**

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

## Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

## Loja das familias

### Rua Nova n. 14.

Nesta nova loja existe um completo sortimento de fazendas finas do melhor gosto, tanto para senhoras como para meninos e homens e tudo se vendera' baratissimo como poderão provar as pessoas que nos tem comprado, temos um bello sortimento de alpacas brancas e de cores muito modernas, poil de chevre e lãzinhas de diversas qualidades, musselinas de côr com mimosos padrões e brancas, percales finas do melhor gosto, cambraia organdys, cassas miudinhas, cambraias lisas da melhor qualidade, fustão para roupas de meninos branco e de cores, bramante com 10 palmos de largura, esguião, bretanhas, hamburgos, fazendas proprias para luto, para senhoras camisinhas e corpinhos bordados, colarinhos e punhos, balões de mursulina de cauda, ditos de arcos americanos assim como roupas feitas, camisas e seroulas francezas de toda a qualidade, lenços de esguião finos, meias para senhoras e homens de toda a qualidade, espartilhos modernos e muitos objectos que não mencionamos para prova dos preços commodos, damos os preços destes objectos chitas finas de cores a 320 e 360, ditas escuras a 300 e 320, peças de madapolão fino a 6$, ditas de algodão superior a 5$, poil de chevre a 400 rs. o covado.

— Aluga-se um grande sitio com boa casa de vivenda na estrada do Luiz do Rego junto a igreja de Santo Amaro: a tratar na rua da Cadeia n. 51, com Loyo Sobrinho & C.

## Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar a todos que se quizerem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

— O advogado José Austregesilo Rodrigues Lima roga a todos os constituintes do escriptorio de advocacia de seu finado sogro o Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, queiram entender-se com elle, quando precisarem saber do estado de seus negocios forences confiados ao seu dito sogro; no mesmo escriptorio da rua Estreita do Rosario n. 23 1.º andar, onde pode ser procurado das 9 horas do dia ás 3 da tarde.

— Da-se 30$ pelos serviços de um cambeiro na rua do Rangel n. 9.

— Fugio no sabbado 25 do corrente, do corredor do Bispo, uma cavallo de côr [illegible] com uma [illegible]: quem o pegou queira levar ao dito corredor casa n. 40, que será recompensado.

# CHAPÉOS
DE
# TODAS AS QUALIDADES
## NA NOVA FABRICA
DE
## Manoel Moreira de Souza
# 45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

---

# AOS FUMANTES

Recebeu-se uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, os quaes se acham á exposição dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

## Consta das excellentes marcas

| | |
|---|---|
| Imperiaes. | Napoleões. |
| Guanabaras. | Amadores. |
| Exposição. | Nova exposição. |
| Liaes. | Normas de Havana. |

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer [parte], no grande hotel Central.

---

# SEGURO CONTRA FOGO
## NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES
### CAPITAL LIBRAS 2.000,000
AUTORISADA NESTA PRAÇA
POR
### DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

**MILLS LATHAM & C.**
RUA DA CRUZ N. 38.

---

# HOTEL CENTRAL
## RESTAURANT A LA CARTE

**Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.**

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por esa preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, caes Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla se hespanhol, francez, italiano e inglez.

---

# CONFEITARIA DOS ANANAZES
## 16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

**Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.**

TRABALHOS DE ASSUCAR.

| | |
|---|---|
| Assucar candi. | Bombons. |
| Fructas seccas e crystalisadas. | Xaropes de diversas qualidades. |
| Ditas em calda. | Candilados. |
| Pastilhas de assucar de differentes qualidades. | Pastilhas de café com leite. |
| | Bombom fondant. |
| Amendoas confeitadas. | Pastilhas de rosa e limão. |
| Papeis finos com estalo para sortes. | Ditas do Hortelãa pimenta. |

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se peride de melancia (miolo).

---

# FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
## A mais importante do norte do imperio
### MANOEL & C.
Rua Nova n. 23.=PERNAMBUCO=Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica esta' montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que se desejarem fazer lhe, pelo que tem sempre um completo sortimento de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

---

## Ao commercio.

O abaixo assignado scientifica ao commercio e mais pessoas a quem interessar, que tendo fallecido seu socio Manoel da Silva Ferrão, em Portugal, e tendo o seu testamenteiro verificado que a taberna do pateo do Paraizo n. 20 não tinha credores, comprou aos herdeiros daquelle seu ex-socio, a parte de capital e lucros que alli tinha no valor de 4:618$472, e por isso continua o dito estabelecimento sob sua firma e unica responsabilidade. Recife, 30 de abril de 1868.

*Antonio Luiz Dias.*

— Antonio Francisco da Costa, morador na freguezia da Luz, havendo apparecido outro com igual nome, de hoje em diante, assignar-se-ha por Antonio Francisco Ferreira da Costa, afim de livrar-se de duvidas futuras.

— Desappareceu um boi preto, cotó, do sitio do Manguinho: quem o achar, ou der noticia na casa do desembargador Accioli, será recompensado.

— Bernardino da Silva Costa, de hoje em diante assignar-se-ha, Bernardino da Silva Costa Campos. Recife, 1º de maio de 1868.

— Aluga-se uma casa terrea n. 63 na rua Velha: a tratar na rua das Cruzes sobrado n. 9, primeiro andar.

— Precisa-se de trabalhadores estrangeiros, ou nacionaes, isentos dos serviço militar; no sitio da Tamarineira, na estrada dos Afflictos.

— José Henrique da Silva ainda precisa de um criado para andar em cabriolet: pode ser procurado das 9 horas da manhã até as 3 da tarde, em seu escriptorio a' rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, precisa-se de um criado que tambem saiba bolear: a tratar das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

## Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 37.

— Desappareceu da casa n. 20 da rua do Livramento, no dia 29 do corrente, das 8 para 9 horas da noite, uma preta liberta, com 40 annos de idade, pouco mais ou menos, a qual soffre de alienação mental, levou vestido e casaveque de chita, chales de lãa e um lenço branco na cabeça: roga-se as autoridades policiaes e mais pessoas que descobrindo a dêem parte no estabelecimento na mesma casa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: á padaria do pateo do Terço n. 63, a tratar na mesma.

— Uma pessoa habilitada tendo de sahir para o sertão á cobranças, pede a todos os senhores que tiverem dividas dirijam-se a rua da Imperatriz n. 15, que acharão com quem tratar, nestes quatro dias.

— José Henrique da Silva precisa fallar ao Sr. Felippe Nery Wanderley, filho de João Mauricio Wanderley, a negocio que o mesmo senhor não ignora, e pode-o procurar na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, ou na Passagem da Magdalena n. 40.

## Escravo fugido.

Fugio da casa do abaixo assignado desde o dia 21 de fevereiro do corrente anno, a escrava Victoria de 25 annos mais ou menos, com os signaes seguintes: maçãs do rosto altas, tem acima da testa uma lista de cabellos brancos, rosto enrugado, tem no queixo um signal ou verruga, tem uns cabellos no queixo, e tem entre os peitos cabellos, cor preta, no andar mostra uma perna, é vesga dos olhos, dentes abertos, os dedos das mãos curtos: roga-se a quem aprehender, dirija-se ao Arraial no sitio dos Barttis ou na rua da Imperatriz na loja do Sr. Paredes Porto.

*Antonio da Rocha Vieira.*

## Cozinheira.

Na rua do Mondego n. 26, precisa-se alugar uma escrava que seja cozinheira.

— Precisa-se de um caixeiro para uma [illegible] de molhados: a tratar nas Duas Amigas, e que dê fiador a sua conducta.

— Francisco José Regalio Braga e sua mulher, vão a Portugal tratarem de sua saúde.

---

# CASA DA FORTUNA
## Aos 4$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA DO CABUGÁ N. 23 E [illegible]

O abaixo assignado vendeu [illegible] zes bilhetes garantidos da [illegible] extrahir a beneficio da [illegible] Jesus da Via Sacra, [illegible]

N. 2452 bilhete inteiro [illegible]

N. 963 bilhete inteiro [illegible]

E outras muitas sortes de 100$ [illegible]

Os possuidores podem vir receber [illegible] vos premios sem [illegible] na casa da Fortuna á rua do Cabugá n. 23.

Acham-se a venda os da 10ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia (64ª) que se extrahira' a 6 de maio.

Preço.

| | |
|---|---|
| Bilhete. | [illegible] |
| Meio. | 2$000 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete. | [illegible] |
| Meio. | 1$900 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos paes de familia que esta' aberta sua aula desde o dia 13 de abril na rua da Cruz do Recife n. 14, segundo andar, onde recebe pensionistas e meio pensionistas, por preço commodo; o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

— Perdeu-se uma carteira com algum dinheiro e papeis que só servem ao dono, por isso roga se a pessoa que achou o favor de manda la entregar na rua Direita n. 10, e ficar com o dinheiro.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, tendo de dar principio, no dia 1º de maio vindouro, ao lançamento do imposto pessoal de 3 por cento, em o bairro de S. José desta cidade, declara que começara dito lançamento, pelas ruas seguintes: pateos da Penha e Ribeira, ruas nova e velha de Santa Rita, Praia de Santa Rita e de S. José, travessas das mesmas pateo de S. José, ruas de Santa Cecilia, Nogueira, Calçadas, Pescadores, Jardim, Bairros Baixos, Padre Floriano, Açouguinhos, becco da Carvalha, rua d'Assumpção, e becco do Inferno; e que portanto os locatarios das referidas casas, tenham promptos os seus recibos e contratos de arrendamento, para por elles se deduzir, o respectivo imposto pessoal, creado por decreto n. 4052 de 28 de dezembro do anno passado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faz o presente. Recebedoria de Pernambuco, 30 de abril de 1868.

*José Theodoro de Sena.*

— O secretario da irmandade de Nossa Senhora do Terço, por ordem do Sr. juiz, convida a todos nossos irmãos, para comparecerem em nosso consistorio, na matriz de S. José, para acompanharmos a S. S. Viatico aos enfermos, que tem de sair da mesma matriz no domingo 3, pelas 8 horas da manhãa.

## Precisa-se

De um bom cosinheiro, no hotel de Paris, rua da Imperatriz n. 14.

# COMPRAS

## COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

## Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

## Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

## Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

## Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

## Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

# Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

## COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Compra-se ouro e prata na rua da Imperatriz n. 64, loja do cysne.

## Compra-se

uma escrava preta, que saiba bem cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39.

— Compra-se o «Diario de Pernambuco» do dia 23 de setembro de anno de 1864, paga-se bem nesta typographia, das 8 1/2 até as 2 da tarde.

— Compra se uma escrava para cozinhar: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 2.

# VENDAS

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso muito em conta: a tratar na rua do Torres n. 6 primeiro andar; na mesma casa precisa-se de um escravo das 8 horas da manhãa as 6 da tarde.

— Vende-se a armação envidraçada da loja da rua Direita n. 32, muito propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

— Vende se uma mobilia de amarello com pouco uso e se vende muito em conta: a tratar na rua do Torres n. 6 1º andar. Na mesma precisa-se de um escravo, das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

## GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

## *Farinha de mandioca*
**(Recentemente chegada de Santa Catharina.)**

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do palhabote *Guilhermina*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento, e para tratar a bordo do referido navio com o capitão ou na rua do Trapiche n. 17.

# VENDE-SE

uma escrava, preta, robusta, moça, propria para todo o serviço, sem vicios e achaques; no largo do Paraizo n. 10

— Vende-se um sitio de terras, e casa de taipa em mau estado no lugar do Bongi, freguezia da Varzea, sendo proprio de todas as plantações, até boas baixas para capim: quem o pretender dirija-se a freguezia da Varzea, a tratar com o tenente José de Miranda da Silva Fragoso.

— Vende-se uma escrava que cose, cozinha, ensaboa e engomma com perfeição, uma negrinha de 12 annos que cose bem, cozinha e tem principio de engommado, e uma dita de oito para nove annos: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 22.

— Vende-se uma cama franceza em bom estado na rua das Cinco Pontas n. 180.

---

[illegible] José [illegible] de Oliveira, negociante [illegible], pretendendo [illegible]mente retirar-se para Europa, [illegible] seu estabelecimento de fazendas [illegible] e francezas; e pede a [illegible] de quem é credôr, [illegible] de saldarem suas [illegible] fazendas vendidas [illegible], certamente [illegible] de [illegible] aos interessados [illegible] seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continua a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

**Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.**

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

**Chitas escuras a 200 rs. o covado.**

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

**Velludo preto a 6$.**

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

**Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.**

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

**Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.**

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retendas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

**Roupa feita nacional.**

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

**Objectos de candieiros a gaz.**

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$ 00.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

## A' rua Nova n. 28.
**Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.**

| | |
|---|---|
| Linhas de novellos ns. 40—120, libra a.. | 1$800 |
| Dita muito superior a.......... | 2$200 |
| Ditas em caixas de 50 novellos muito boa | 680 |
| Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a.......... | 160 |
| Caixas com obreias de colla a.......... | 40 |
| Ditas com nomes a.......... | 60 |
| Ditas com pennas de 600 a.......... | 250 |
| Peças de fitas de lãa de cores a.......... | 600 |
| Grozas de botões de madripella a.......... | 500 |
| Ditas de oço a.......... | 240 |
| Ditas de louça lizos a.......... | 160 |
| Ditas dourados para punhos a.......... | 2$000 |
| Duzias de facas e garfos cabo de oço a.. | 2$800 |
| Gravatas pretas e de cores a.......... | 500 |
| Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a.......... | 4$000 |
| Duzias de baralhos francezes muito finos a | 2$800 |
| Ditos portuguezes a.......... | 1$700 |
| Latas com superior banha franceza a.... | 280 |
| Garrafas com agua florida verdadeira a.. | 1$400 |
| Escovas para roupa muito finas a .......... | 500 |
| Pentes para alisar com chapas de metal a | 500 |
| Ditos para luxos, duzia a.......... | 1$500 |
| Sabonetes finos duzia a.......... | 1$200 |
| Pentes voltados a 320.......... | 400 |
| Sapatos de trança a.......... | 1$600 |
| Caixas de phosphoros de cera, duzia a... | 400 |
| Ditos em ditas de folha a.......... | 1$400 |
| Caixas de soldados de chumbo para meninos a.......... | 140 |
| Duzias de caixas com colchetes a.......... | 800 |
| Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a.......... | 160 |

Preços ademiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços.

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:

Cerveja Bass em botijas.

Café superior do Ceara'.

Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

## O preço convida
### A 4$ o corte.

Bonitos cortes de casemira para calça pelo baratissimo preço de 4$.

Ditos de casemira preta a 5$500 sendo boa fazenda: a' rua Nova n. 36, de Silva, Carvalho & C.

— Vende-se, permuta-se ou arrenda-se um sitio com grande terreno varzeado, proprio para plantações, tendo muitas fructeiras, demarcando com o engenho Camaragibe, e ao mesmo tempo perto de Apipucos: trata-se a' rua Direita n. 29, segundo andar, das 11 horas as 2 da tarde.

## Hotel

Vende-se o bem conhecido e afreguezado hotel Lisbonense, [illegible]

[illegible]

— Vende-se uma taberna na rua dos Coelhos [illegible]: quem a quizer comprar [illegible] dirija-se a mesma que [illegible].

---

# A AGUIA BRANCA
## A rua do Queimado n. 8.

### Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e molde já tão conhecido nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os pôde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia da' se por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão dividamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso pollido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes pora completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver os bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

### Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

### A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

### Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

### Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

### Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar o bellos de senhoras.

Outros para segurar cabellos de meninas.

Outros de dobrar para barba.

### Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

# O RIVAL SEM SEGUNDO
## Na rua do Queimado n. 49,

**Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,**

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

## a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre. 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grósas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8.0.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$400.

— Vende-se por 900$000 rs. uma casa de tijolo e cal com 20 palmos de frente e 60 de fundos, contendo 2 salas, 2 alcovas, cosinha fóra, quintal murado com cacimba, na rua do Mocambó n. 44; a tratar na mesma casa em Afogados, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 17.

— Vende-se uma [illegible] de bonito [illegible] com [illegible]: [illegible] a rua [illegible] Imperial n. 50, sobrado.

---

[illegible] da sciencia medica

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

# PEITORAL
DE
# ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

| | | |
|---|---|---|
| Tosse | Crupe | Asthma |
| Thisica | Rouquidão | Resfriamentos |
| | Bronchites, | |
| | Tosse convulsa, | |

Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortisimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

**PEITORAL DE ANACAHUITA!**

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

**Peitoral de Anacahuita!**

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena: basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nas pharmacias de Aos Caors Barbosa, J. da Conceição Brav e C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Para a boa conservação do vosso cabello usai o [illegible]

## Rival sem segundo,

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas, a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fóros de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

## Aviso.

Vende-se a bem conhecida taberna da Tamarineira, com poucos fundos, mas com um bom sortimento: a tratar no sitio conjunto a' mesma taberna.

## E' pechincha
### A 300 rs. o covado.

Cambraias de côr para vestido com bonitos padrões pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado a escolher: a rua Nova n. 36, de Silva, Carvalho & C.

## Luvas baratas
a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Vende-se luvas de pellica de côres (Jouvin verdadeiro) chegadas com alguns toques de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armazem de vapor francez.

ILEGÍVEL

# Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

## NOVO BAZAR

NA

## Boa-Vista rua da Imperatriz

*LOJA E ARMAZEM DA ARARA*

**Ns. 56 e 72.**

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

**Admirem.**

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençoes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

**Madapolão fino a 5$000 a peça.**

Vende se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

**Chitas francezas finas a 320 réis.**

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

**Espartilhos a 4$000.**

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

**Lenços brancos a 2$500 a duzia.**

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

## PARA
## os moradores da Boa-Vista

**Pechinchas.**

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Lãazinhas estampadas a 280 réis.**

Vende-se laazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

**Excellentes balões para senhoras a 1$600.**

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

## Rua da Imperatriz

**Ns. 56 e 72.**

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

**A' Boa-Vista.**

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

**Cortes de cassimiras a 2$000**

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

**Chitas para cobertas a 320 réis.**

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

**Brim fino a 1$200 o covado.**

Vende se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos oja e armem chamados o Arara, é que se vende udo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais arato do que em outra qualquer parte.

**Pano fino preto a 1$800 o covado.**

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

## CALIFORNIA
DE
## Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

## Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

**Organdys a 640 rs. a vara.**

Vendem-se organdys de côres p ra vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

**Grande sortimento de chapéos de sol.**

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns 56 e 72.

**Chapéos de sol de seda a 6$.**

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

## Barateiro

**Na Boa-Vista**

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Balões a 1$600.**

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

# Chapéos
DE
# SOL.

**Grande pechincha.**

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

**Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.**

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

**Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.**

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

**Chales finos a 5$000.**

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

**Cassas finas a 240 réis.**

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

**XAROPE**

# VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE

DE

**BARTHOLOMEU & C.**

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

## DEPOSITO GERAL

**BOTICA E DROGARIA**

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Soffria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.— *Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

**VERDADEIRAS**

# PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

*N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um retalo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

**Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de**

## P. MAURER & C.

**BARTHOLOMEU & C.**

# PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

| | | |
|---|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa........ | | 1$000 |
| Vinho de » » | | 1$600 |
| Pilulas de » vidro......... | | 1$600 |
| Tintura de » » | | 640 |
| Extracto hydralcoolico de jurubeba » | | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | | |
|---|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | | 2$000 |
| Xarope » » | | 1$600 |
| Pilulas » » vidro... | | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros.... | | 640 |
| Pomada de » pote....... | | 640 |
| Emplastro » libra. .... | | 2$500 |

PARA UZO EXTERNO

## A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructos ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

**Deposito geral de todos os preparados**

**Botica e drogaria**

**34—Rua larga do Rozario—34**

# ACABA
## de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

## Vende-se
## NA BOTICA E DROGARIA
DE

**Bartholomeu & C.**

**34—Rua larga do Rosario—34**

## Chocolate vermicida

DE

**Antonio Nunes de Castro.**

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

## *Aos agricultores.*

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

## Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quiserem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

# MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, na casa da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se [illegible] Campo Verde, [illegible] na rua dos [illegible] n. 40.

— [illegible] o diario de [illegible] casa, [illegible] mento: a tratar [illegible]

## Collares Royer

**ou Anodinos electricos magneticos**

**Deposito acreditado**

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

# GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

# MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a razão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

# GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

**Nos armazens de Tasso Irmãos**

## Armação de loja

Vende-se uma boa armação propria para uma loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Imperatriz n. 12.

— Vende-se uma escrava de 30 e tantos annos, cozinheira e engommadeira: na rua do Cabuga' n. 2 B.

## O cordeiro providente

**Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.**

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se novamente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem e miudezas, pelo que o Cordeiro Providente espera de seu bom e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não duvidando elle sua inalteravel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

**Novos e delicados leques**

O Cordeiro Providente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

**Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.**

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso cat logo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

**Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas**

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

**Guarnições de fitas para enfeites de vestidos**

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

**Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos**

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

**Bicos e rendas de guipure**

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

## GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

**TINTURARIA FRANCEZA**

**SCHMITT & C.**

**55 RUA DA IMPERATRIZ 55**

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

# GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Armação de loja

Vende-se uma boa armação propria para uma loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Imperatriz n. 12.

## Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

— Matheus Austin e C. tem para vender no seu armazem a rua da Senzalla Velha n. 106, em porção e a retalho, por menos que em outra qualquer parte.

Farinha de Trieste Fontana, superior.

Farinha Americana, as mais novas do mercado.

Farello Americano, saccas grandes, chegado pelo ultimo navio.

Gaz primeira qualidade.

Banha de porco legitima de Baltimore.

Graxa americana em latas.

## Feijão mulatinho.

Vende-se feijão mulatinho muito especial a [illegible] o alqueire e a 160 a cuia: no pateo do Terço n. 26.

# DROGARIA

**Grande armazem de tintas medicamentos etc.**

**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

# Lealdade

**Rua da Imperatriz n. 70.**

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

**Cintos**

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

**Punhos**

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

**Thesouras**

As perfeitas thesooras de puro aço para unhas e custuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

**Pentes**

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

**Escovas**

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

**Luvas**

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

**Perfumarias**

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai. comestique grandes e pequenos.

**Espelhos**

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

**Coques**

Lisos e enfeitados com muito gosto.

**Lecres**

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

**Enfeites para vestido**

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

## Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

## Francisco José Germann

**RUA NOVA N. 21,**

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

**VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER**

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro.

Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

# PICHE
DO
# GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

# Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

## Vinho tonico nutritivo
DE
## QUINA E CACAO
DE
# BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

## Polvora em latas.

Antonio Cesario Moreira Dias, continua a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra: em seu escriptorio a rua da Cruz n. [illegible] [illegible]

## LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pentas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

**Guarnições de palhas,**

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

**Tesouras.**

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

**Navalhas.**

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

**Luvas.**

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

**Pentes.**

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

**Port Bouquets.**

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

**Escovas**

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

**Abotuaduras**

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

**Perfumarias.**

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

**Collares de Royer**

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Farello superior: nos armazens do Tasso Irmãos.

# Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, por barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 56—1º andar.

# Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo para um comsigo mesmo estas doces palavras: —Desta vez minha bolsa não soffreu!

## A NOVA ESPERANÇA
## 21—Rua do Queimado—21

**Enfeites para vestidos**

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que os tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

**Leques modernos**

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

**Para senhoras e meninas**

Ligas de pellica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

**Lãa para bordar**

Lãa de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

**Verdadeira tinta para marcar roupa**

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

**Bonitos vasos com pós de arroz**

A nova esperança na rua do Queimado n. 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes bonecas, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e estando de papel para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

**Tranças pretas com vidrilhos**

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao [illegible] um resumo do que [illegible] de bom e barato [illegible]

# VESTIDOS PRETOS BORDADOS
## 11—Rua do Queimado—11
## AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinhas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

**Esteiras da India para forrar salas.**

# ELIXIR DEPURATIVO
## DO
## DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

**Consideracões geraes**

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, é em confirmado sua utilidade.

**Unico deposito em Pernambuco**

**Na botica e drogaria**

DE

***Barthotomeo & Companhia.***

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

# HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, a phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginadas para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão da Terra-Nova. [illegible] por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão [illegible] relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, assim como [illegible] M. Hogg desde o anno de 1849. [illegible] grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc., e por isso, deram lugar a muitas e [illegible] imitações.

*Nota.* — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO favoravel do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue assim segue: «O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios [illegible] [illegible] os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se [illegible] quanto ao cheiro e sabor.»

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

# PILULAS DE HOGG

[illegible]

# PECHINCHAS
## que se liquidam a dinheiro
### NA LOJA E ARMAZEM DO
# PAVÃO
### Rua da Imperatriz n. 60
### DE
## FELIX PEREIRA DA SILVA
### SUCCESSOR DE
## GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

**Lenços brancos de linho a 3$500 a duzia.**

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho lisos proprios para homens e senhoras, pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia. Ditos muito finos a 5$ e 6$. Ditos de esguião, muito boa fazenda a 6$ Ditos de cambraia de algodão a 2$, 2$500, 3$ e 4$000 a duzia: tudo isto é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**As camisinhas do Pavão a 3$.**

Vendem-se as modernas camisinhas com manguitos sendo de cambraia tapada e com as golinhas bordadas pelo barato preço de 3$000 cada uma, assim como corpinhos de cambraia transparente e tapada, o melhor que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 8$ e 10$ rs na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Fazenda para saias na loja do Pavão.**

Chegou uma grande porção de fazenda em peças propria para saias, com pregas ou bordadas á um lado, tendo a largura altura sufficiente e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 rs. a vara; facilitando esta fazenda fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas de um só panno, precisando-se apenas de se lhe fazer um só costura, (dos differentes feitios se dão as amostras).

**Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.**

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

**As cambraias lisas do Pavão.**

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

**Vestidos para meninas a 2$000 na loja do Pavão.**

Vendem-se vestidinhos para meninas pelo barato preço de 2$000 rs. cada um, para acabar na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Vestidos de phantasia a 5$000**

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.**

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara: dito de linho fazenda muito superior a 3 200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8.000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Alpacas de furtas côres a 640 rs. na loja do Pavão.

Vende-se as mais bonitas alpacas com 4 palmos de largura, lavradas e de furta cores, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado para vestidos, tendo entre ellas padrões escuros pelo barato preço de 640 o covado, ditas lizas sendo de uma só cor, amarello branco azul etc. pelo baratissimo preço de 700 rs o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

**As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.**

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor a imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matizadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$000.**

Vende-se os mais modernos manguitos com golinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$000 o par; assim como se vende [illegible] golinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

[illegible]

**O poil de chévre do Pavão a 1$500.**

Chegou o poil de chévre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs. o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.**

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. OCOVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Algodãosinho enfestado na loja do pavão.**

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lençoes, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e [illegible] palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS PARA SAIAS: NA LOJA DO PAVAO.

Vende-se celezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440rs. a Vara, ou peça de dita com 10 Varas a 4:000rs. isto na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

**Os Corpinhos do Pavão a 6$000rs**

Vende-se corpinhos de seda preta, muito bem enfeitados, pelo barato preço de 6$000rs. cada um, isto na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva

**Cortes de agadinea 5$000rs. só o Pavão.**

Vendem-se bonitos cortes desta bonita fazenda transparente, tendo bonitas palmas bordadas a lan, pelo baratissimo preço de 5$000rs. cada corte assim como destas de Organdy listadas de branco e de côr pelo baratissimo preço de 5:000rs. he pechincha na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

**Cambraias de Salpico**

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos. fazenda muito fina. com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

**Cazemiras para o inverno**

a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpa a propria para Calças. paletós, e coletes, pelo barato preço de 2.500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

***Pechincha***

**em Chapeus de Sol de Seda Ingleza a 12$000 rs. na loja do Pavão.**

Vendem-se os melhores Chapeos de Sol de seda ingleza dos melhores que tem vindo a este mercado pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, fazenda que sempre se vendeu por 15$ e 16$000 rs. dos de Alpaca francezas e Inglezas muito superiores que se vendem por preços muito rasoaveis; isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

**Alpacas para Luto na loja do Pavão.**

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavoures brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

**As Cassa pretas do Pavão vara a 400rs.**

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, ditas com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.**

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito rasoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**As bretanhas do Pavão com 20 jardas á 12$000.**

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lenções, camisas, toalhas e salas, tendo 20 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça. por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Sedas largas a 1$000 o covado na loja do Pavão.**

Vende-se superiores sedas de côres tendo 4 palmos de largura, e os padrões modernissimos e entre ellas algumas proprias para luto, facilitando fazer-se um vestido com [illegible] covados, em attenção a largura, vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

# ATTENÇÃO

*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.*

**Bom e barato**

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de morgolins elasticos a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos la 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 6$.

Lençoes de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante de linho a 3$80.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$500 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

# Attenção.

## A roupas feitas na loja do Leão.

Grande, completo e variado sortimento de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, de Parentes Porto, junto a padaria franceza.

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de paletots saccos e sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas e chapéos. tudo por preços muito commodos, assim como tambem tem um sortimento de roupas ordinarias que vende barato.

**Fazendas**

Acaba de chegar a este estabelecimento um completo e bem variado sortimento de fazendas madapolões finos a 5$, 6$ e 7$, peças de chitas muito finas escuras a 320 o covado, cassa de côr a 240 e 280 o covado, cambraias a 3$ 4$ e 5$ a peça, victoria com 10 varas a 6$000 e 7$000, lãazinhas escuras a 200 rs o covado ditas melhores a 320 e 500 rs, alpacas inteiramente novas de cores rôxas para luto, côr de café e todas as côres escuras, lãazinhas côr de cinza a 320 o covado, chales de renda a 2$500 e 4$000, cortes de casemiras de côres e padrões lindissimos a 2$800, ditos finos vindos ultimamente a 6$ e 7$, balões pesgados com meias para regaço proprios a inverno a 3$, 4$ e 5$.

**Mais uma pechincha**

Cortes de fustão para colletes claros e escuros, assim como de padrões lindos pelo admiravel preço de 1$: a' rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

**Só na loja do Leão**

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Acaba tambem de chegar a este estabelecimento um completo sortimento de cortinados bordados de ricos gostos vindos neste ultimo paquete que se estão vendendo pelo diminuto preço só para acabar a 15$.

**Admirem**

Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Só no armazem do Leão
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.

— Vende-se uma crioula bonita figura, com habilidades: a ver e tratar na rua Imperial n. 64, sobrado.

# Escravos fugidos

## 150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto' com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'um pé e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de barba preta, leva vara de carreiro que é, e supponho ter ido assentar praça como voluntario, foi encontrado no Brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e ir entrega lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$.

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Izidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de cór fula, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca ja usado, um par de sapatos de ourello e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escura que parece de Manilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

— Fugio da casa do abaixo assignado um escravo preto de nome Lourenço, idade 35 annos, pouco mais ou menos, alto barba cerrada, levou camisa de algodão e calças de lista, costuma a fugir para Maceió d'onde veio, pede-se aos capitães de campo que o pegarem leva lo a rua do Trapiche n. 2, hotel do Universo, que sera recompensado.

Neude le Amcuit

# Fugio

No dia 3 do corrente o escravo Vicente, comprado a Canuto Candido Ramos no dia 2 do corrente, com os signaes seguintes: crioulo, representa ter 23 annos de idade, preto, baixo e côxo de perná direita tem o queixo inferior menor, olhos grandes [illegible], sem barba alguma, levou vestido camisa de chita com flôres encarnadas, calça de riscado de azul [illegible] paletó preto velho, chapéo de [illegible] branco, velho: [illegible] o capturar e entregar no [illegible] n. 22, segundo andar ou [illegible]

— Fugio do engenho [illegible], freguezia de [illegible], no dia 8 de junho de 18[illegible], o mestiço, pardo, de nome Thomaz, official de pedreiro, [illegible] 60 annos de idade, [illegible] e nesta occasião [illegible] trabalhar em obras de sobrado e igreja; ha pouco [illegible] que elle andava em Santa Maria, da provincia das Alagôas, pelo que rogo as autoridades policiaes [illegible] do povo que delle souber, o prendam e tragam ao seu proprietario [illegible] que será gratificado.

# LITTERATURA.

## Carta dirigida ao folhetinista, ao heroe das —Palavras no Ar.

MEU SUBLIME MEPHISTOPHELES. — Escuto pavido o estrondear do successo produzido por tua palavra magica, e não posso deixar de exclamar:

— Ergue-te espectro luminoso! Vem, quero apertar-te ao peito no mais litterario abraço do mundo, quero depor em tua fronte resplandecente o mais classico beijo de meus labios.

Rasgando o tremulo nevoeiro da scismadora Allemanha, vieste resurgir entre nós como sempre, terrivelmente gracioso. E's bello até o assombroso, interessante... até a fatalidade!

Com esse teu olhar de brasa, com esse teu sorrir de flamma, avanças, vôas, pairas, e... tudo estremece ao contacto de tua mortalha invensivel; ninguem te vê e todos te sentem; tens o poder supremo do impalpavel que opprime.

As presumpções mais applaudidas, as vaidades mais triumphantes, o ridiculo mais enthronisado, o vicio mais prepotente, a parvoice mais laureada, a infamia mais sanctificada, todas essas miserias humanas, em fim, pelos homens de hoje mais religiosamente acatadas, abalas, derribas, pulverisas tu; com que? Com uma pilheria, a palavra gargalhada. A gargalhada parisiense, de que falla Victor Hugo faz-se verbo em teus labios.

Não estás desconhecido, como pensarás talvez; nem mesmo a tunica soberana da mais soberba creação do Goethe pode occultar-te aos meus olhos; és luminoso, sobre ti tudo se torna transparente.

E agora que sabes que te conheço perfeitamente, lê-me com mais attenção.

O teu vulto literario tem todas as faces conhecidas; de cada ramo da litteratura tens uma corôa; possues uma cabeça dessas que a gloria engrinalda á capricho, e por capricho mostra aos pensadores inquietos dos mysterios divinos. Mas agora só quero fallar-te de uma dessas faces; quero encarar-te como folhetinista.

Folhetim!

O que será o folhetim?

O folhetim é a gaze litteraria, tecido melindroso que só se deixa bordar de ouro e por mão de mestre; ao contacto de dedo de profano rasga-se, nodôa-se, torna-se lixo. E' ainda o elegante litterario; o seu *toilette* é sempre o producto de uma imaginação arroubada, transpira todos os aromas da poesia, tem por craneo o bello e por coração o sublime; apaixonado tem todas as vehemencias de Otello, e todas as tristezas de Manfred, sua palavra é um hymno, um hymno que canta, ou um hymno que chora, mas é sempre um hymno; se pranteia tem na face as lagrimas de Tasso, se sorri a alma de Democrito irradia em seus labios.

O folhetim é a realidade de um sonho do espirito humano no mundo da chimera.

Chamemos á campo todos os vultos litterarios, o drama, o poema, o romance e a historia; tudo isto pesa, tudo isto tem corpo; cada um tem o seu pedestal para repouso; o folhetim não, não pesa porque não tem corpo, não descança porque sua missão é esvoaçar, esvoaçar brilhando, como o pyrilampo, e no entanto elle participa da magestade do drama, do maravilhoso da poesia, da mentira do romance, e da verdade da historia. O que é então o folhetim?

E' o espirito.

O espirito que está em toda parte, que penetra no palacio do fidalgo, no albergue do proletario, na alcova perfumada da elegante, no santuario da virgindade, e no antro dos vicios; que ouve tudo de todos, que sabe fallar todas as linguas, que não dorme nunca; o espirito, que é sempre espirito.

E tu escreves folhetins, Mephistopheles; não, não escreves, accendes folhetins, entre teus dedos não ha uma penna, ha um estylete de fogo que scintilla, illumina e cresta: incomprehensivel mas respeitavel missão do raio.

Como muito bem sabes, temos entre nós uma civilisação estagnada; aqui não existe essa portentosa electricidade intellectual que se chama espirito na França do seculo XIX, na França que produzio Paris, Paris que dá á luz todos os dias astros vivos como V. Hugo, E. Pelletan e outros, e primaveras animadas como Victorian Sardou e Dumas Filho.

Presentemente, ou temos cabeças illustres que se absorvem nas meditações sombrias das sciencias positivas, ou cerebros titubeantes da parvoice.

As vocações litterarias apparecem e somem-se d'entre nós como que por encanto; miragens tentadoras sepultam-se em breve sob a poeira da inveja no sahara amaldiçoado desta terra; ondinas desventuradas sobem por um momento só á flôr do mysterioso lago. Tristes lutadores do pensamento! Pelo sacrificio de uma mocidade inteira nem um minuto de triumpho, nem uma rosa na fronte, pallida á murchar-se embora. Ao enflorecer da primeira palma de esperanças ei-los de rojo resvalando no abysmo negro de Valhalla arrebatados nas azas suffocantes das fataes Walkirias.

E comtudo é absolutamente preciso agitar-se o corpo social, e é esse o destino dos homens da idéa. Aquelle gigante que dorme ameaça despertar paralitico; é mister chegar-lhe ao coração indolente e já morbido uma pilha de Volta; esta pilha é a imprensa.

A indifferença que é irmãa inseparavel do scepticismo atacou profundamente a organisação moral do nosso povo; as cousas mais sagradas são olhadas a soslaio.

No altar do Christo, quasi profanado já, vai pouco á pouco esmorecendo de luz o lampadario do culto; a nossa sublime religião com todo o seu cortejo sagrado de solemnidades sorprendentes vai-se limitando a devoção irrisoria da fanatica beata.

A honra que ora um véo e uma purpura, véo sobre o collo da mulher, purpura sobre as espaduas do homem, não passa hoje de um trapo, que apenas o pobretão das ruas procura soldar com o fel da lagrima da miseria á capa esfarrapada de sua indigencia, a fim de que possa ter o direito e estender a mão tremula, cançada de guardar a virtude, á esmola... dos ricos e dos nobres.

O ouro e o brazão! Eis o idolo dos nossos paços.

O que não ganhariam a cranioscopia e a physonominia se Lavater e Gall podessem, como tu, resuscitar no mundo desta actualidade! Quanta cabeça sem classificação possivel! Seria tambem indispensavel o concurso de Leclerc.

Na imprensa pois, que é a Debora da civilisação, é que devemos arrimar a esperança, embora tremula já, de uma [illegible].

Ao cantico prophetico da [illegible] pada os Barach do pensamento [illegible] a bandeira do triumpho.

E quem melhor do que tu pode e deve, vestindo a chlamyde do vidente, espancar as sombras desta cerração soprando aos quatro pontos cardiaes a scentelha de tua palavra inspirada!

Fizeste-o e continuarás a fazel-o.

Admiravel no verso, no romance, e no drama, és inimitavel no folhetim, á agudeza profunda de Janio, á subtileza maravilhosa de Fiorentino, juntas a graciosidade de Julio Machado e a energia suave de Timothee Trimm.

E's de certo o primeiro verdadeiro folhetinista que ha surgido em Pernambuco, se não no Brasil.

Figueiredo, o illustre traductor de V. Cousin, occupou por algum tempo como folhetinista as paginas do *Diario de Pernambuco*; talentoso e erudito faltavam-lhe com tudo para esse genero de litteratura o pensamento alado, a phrase rufada, e a palavra febril.

Pedro de Calasans á frente da redacção de alguns periodicos puramente litterarios, em quanto frequentou a nossa academia de direito, tentou tambem escrever o folhetim; não foi mais feliz que aquelle; poeta, tinha o estylo languido e doce, mas como o estylo languido tinha o pensamento; faltava-lhe á idéa essa vitalidade de fogo que deve caracterisar o folhetim.

Por ora temos tambem um periodico politico que publica folhetins; não! Perdôa, Mephistopheles! Elle publica uma cousa a que chama de folhetim, e que é no entanto....

No Rio de Janeiro temos presentemente *Osiris* que é materialmente politico e Machado d'Assis que pretende ser poeticamente scientifico.

Nenhum, na verdade, chegou a reunir como tu enfechados em assombroso foco todos os elementos constitutivos do que se chama folhetim.

Creio, conheço, está visto que não sentes o genio em completa liberdade; ás vezes é-te forçoso supitar o pensamento, mascarar a phrase e colorir a palavra; isso importa um padecimento real para teu espirito superior. Nada peior que ter de ceder voluntariamente o pulso á cadeia, e o labio ao silencio, quando o verbo arroja se ardente do coração. Ha em tudo isto o quer que seja do abafamento de uma estrella e do acorrentamento de uma aguia.

Mas, como debellar de um golpe o feudalismo dos preconceitos arraigados aos costumes do nosso povo? Urge não adormecer sobre o facho da civilisação. A cruzada é tremenda, mas justamente por isso maior será a gloria para os lutadores della.

Cumpre combater pelo derramamento da luz sobre a invasão das trevas, e muito principalmente aquelles que, como tu, sabem á estacada levando escripto por Deus na fronte diademada: *Noli me tangere*.

Muito parvo grasnará talvez do que por aqui fica dito; deixa-os grasnar; vieram ao mundo para fazer isso... só.

Aquelles porém que podem conhecer a influencia de tua palavra recordando-se de que a palavra de um Deus fez a luz, a palavra de um martyr a verdade, não deixarão de crer que a tua, a palavra fulgurante do genio, chegará a conseguir, quando menos, o que comtudo já será uma victoria, revolucionar este mundosinho de estultos presumpçosos, ephemeros, ridiculos.

Vou terminar; antes porém de fazel-o peço-te que abraces por mim á illustre redacção do *Diario de Pernambuco*, que conhecedora dos destinos da imprensa jornalistica, está sempre avidamente prompta a abrir os braços á mocidade intelligente e audaz, de que és tu uma das glorias mais robustas.

Queira o destino que esta minha carta não produza estremecimentos no lago escuro em que se debatem os *ephemeros socias*, de que falla Facundes Varella, o que me faria *avatar* pela decima vez, a vez fatal, e então a *idade negra* que atravessamos, por ora, teria de encontrar, pela força das minhas leis, o boqueirão tremendo do promettido Josaphat.

Adeus, meu amigo, mais do que te hei dito por aqui, ouvirás de dia em dia da opinião publica, sensata, illustrada e verdadeira, em cuja bocca teu nome paira como um sorriso, e a tua gloria sôa como um hymno.

Teu

VICHNOU.

## UM POUCO DE TUDO

ANEDOCTAS. —Um individuo que tinha um filho muito esperto levou-o n'um domingo a ver as eleições.

Quando se corria o escrutino appareceu uma lista que dizia:

Voto em Jesus Christo
P'ra vêr se indireita isto

Então o filho disse ao pai:

— O' papá, tambem se toma nota daquelle nome?

— Não, porque não está recenseado.

⁂

Um typographo tinha um filho torto, coxo e maneta. Lançando-se-lhe em rosto esta desgraça, elle respondeu:

— Por mais que corrija as provas, ha de sempre haver errata.

⁂

Uma senhora tinha uma filha, que costumava cantar em concertos; um dia a mãi annunciava aos seus conhecimentos que a filha tinha perdido a voz.

— E onde foi que tal lhe succedeu? perguntou uma das circumstantes.

— A' sahida do theatro.

— Ponha V. Exc. um annuncio em um jornal, que talvez ella appareça, disse um dos presentes.

⁂

Dous amigos encontraram-se á noite:

— Onde vaes, ó Fulano?

— Vou para casa.

— Olha, tens ahi meia libra pegada?

— O dinheiro nunca se me pega na algibeira.

⁂

O *Maire* de uma das communas dos arredores de Paris, acaba de mandar escrever em letras negras na porta do cemiterio o seguinte:

« Aqui só se enterram os mortos *que vivem* na communa. »

⁂

Tratando-se do casamento de certo rapaz dizia um dos assistentes:

— [illegible] vai atar uma pe[illegible]

— [illegible] é ponto delicado o que [illegible]

— Perdão, minha senhora, ha pedra e pedra; [illegible] trato de pedra preciosa.

⁂

Uma caixa de tabaco muito conhecida e [illegible] estudantes, era a do Sr. E... professor da escola de direito. Em tempo de exames estava ella sempre ao lado de seu dono e se o examinando perdia-se nos contratos de compra e venda, o professor abria de repente a caixa e sorvia com estrondo uma abundante pitada, signal infallivel de uma bola preta.

Um dia certo estudante patinhava nas servidões. O Sr. E... pegou na caixa e abrio-a violentamente. Pobre estudante! estava perdido! Subito, porém, lhe occorre uma idéa, e elle estende para a fatal caixa mão supplicante.

— Gostaes? perguntou o sabio professor com uma mistura de admiração e satisfação, porque sempre se gosta de encontrar nos outros os proprios defeitos.

— Gasto cerca de seis vintens por dia, replicou gravemente o paciente, e surto-me na Civete.

O professor apresentou-lhe a caixa sorrindo.

O estudante sorveu com ambas as ventas uma larga pitada em perfeita harmonia, espirrou, assoou-se, e... foi approvado.

⁂

Em um quartel:

— Soldado Pacot, não tens dous soldos de intelligencia.

— Meu cabo, se eu só ganho um, como poderei comprar dous soldos?

⁂

O genio de invenção não pára em materia de machinas destinadas á destruição dos homens. Ahi vai mais uma.

Um engenheiro americano acaba de inventar uma especie de bomba destinada a atirar petroleo em chammas a uma grande distancia. Este apparelho construido para a marinha póde tambem servir para o ataque de fortalezas e casas; e é offensivo, e deffensivo.

—

PROCESSO DO PRESIDENTE JOHNSON. —Foi no dia 31 do passado que começou esse processo. Eis como o *Correio dos Estados-Unidos* da conta da primeira audiencia do tribunal supremo:

« Ao meio dia a sala das sessões do senado offerecia uma vista animadissima. Os senadores, formados em pequenos grupos, discutiam com vivacidade differentes pontos do processo actual, juntamente com uns 200 representantes, magistrados e altos funccionarios do governo, para os quaes havia logares reservados atraz do estrado destinado para o tribunal. As tribunas estavam completamente cheias, e viam-se alli principalmente muitas senhoras. A sala das sessões soffre a uma transformação mui notavel e assimilhava-se a um tribunal de justiça. A direita e a esquerda da cadeira do presidente estavam dois estrados com mesas: um para os accusadores, illustres membros do conselho dos procuradores da camara; outro para o presidente e seus defensores.

« Em uma sala visinha estavam reunidos os membros do celebre conselho dos sete, e á frente d'elle o Sr. Bingham, esperando que o tribunal se constituisse para tomarem a palavra. Entre elles figurava o Sr. Butler, que involuntariamente e com espanto geral se achava alli para exercer as funcções de accusador publico.

« Ao meio dia e meia hora o juiz presidente Chase fez a sua entrada ao capitolio, seguido pelo Sr. Stanbury, que na vespera pedira a sua demissão de procurador geral dos Estados-Unidos, afim de poder servir de defensor do Sr. Johnson. Instantes depois, reuniram-se o Sr. Stanbury, em uma das salas reservadas do capitolio, os Srs. Nelson, Curtis e Evarts, encarregados pelo Sr. Johnson de partilharem com elle o pesado encargo da defesa.

« A uma hora, o juiz presidente Chase occupou o seu lugar, e o empregado respectivo abrio a audiencia, lendo o auto do estylo. Depois disse ao presidente que fizesse as costumadas intimações em devida forma, segundo as determinações do tribunal de accusação.

« Por proposta do Sr. Johnson, os defensores do presidente foram informados de que iam começar os debates, sendo ao mesmo tempo introduzidos na sala. Em numero de tres, os Sr. Stanbury, Nelson e Curtis foram collocar-se no estrado a esquerda do juiz presidente, emquanto que o conselho dos procuradores da camara occupava um logar no estrado da direita.

« Levantou-se então o Sr. Stanbury, e dirigindo-se ao juiz presidente, leu a resposta do presidente á intimação do senado, resposta em que o Sr. Johnson notifica a sua presença, designa para o defender os Srs. Stanbury, Curtis, Nelson, Black e Evarts, e pede, invocando precedentes, que lhe seja concedido um praso de quarenta dias para preparar a sua defeza

« O Sr. Bingham, em nome do conselho dos sete, combateu tal pretenção, contraria, disse elle, ao modo de julgamento adoptado pelo senado no caso actual. Nos termos do artigo 8º do regulamento, o presidente deve fazer conhecer a sua resposta; no caso de se dispensar d'esta formalidade o processo tem andamento como se elle se julgasse *não culpado*. Por tanto o Sr. Bingham insistio para que o processo tivesse andamento.

« O Sr. Curtis replicou que os precedentes estabelecidos nos casos d'este genero, e particularmente no caso do juiz Humphreys, não outorisavam semelhante interpretação. O Sr. Wilson sustentou tambem a opinião de seu collega, o Sr. Bingham.

« O Sr. Stanbury levantou-se com vivacidade, dizendo que muito o surprehendia a opinião dos procuradores, opinião que revelava da parte d'elles a intenção de precipitarem o julgamento final da causa, como se se tratasse de uma simples questão da policia. Apoiando-se mesmo no texto dos artigos do codigo criminal adoptados pelo senado, e invocando a ausencia de dous defensores do presidente, o Sr. Stanbury appellou para a justiça do tribunal, afim de dar o tempo necessario para a preparação da defeza, comeação de testemunhas de defeza, etc., etc.

« Recusando-se a acceder a este pedido, dá a camara uma prova de [illegible]; nos annaes da justiça não se encontra um exemplo de tal celeridade.

« O Sr. Stanbury, na maior exaltação, concluio dizendo que lhe parecia que se pretendia armar um laço ao presidente e aos seus defensores.

« O Sr. Bingham respondeu que muito estranhava a linguagem provocadora do Sr. Stanbury, e affirmou que o conselho dos directores tinha unicamente em vista evitar que o processo tivesse excessiva delonga.

« O juiz presidente ia consultar o senado, quando o Sr. Edmundo propoz que se esperasse pela resposta do presidente até ao dia 1 de abril, que trez dias depois os accusadores dessem a replica, e que no dia 6 de abril o processo tivesse o seu andamento normal. Por proposta do Sr. Morton, o senado retirou-se para a sala das deliberações, a fim de resolver sobre o assumpto.

« Passadas duas horas e meia, o senado voltou á sala das sessões, e o juiz presidente disse que era concedido o praso de dez dias ao presidente para preparar a sua defeza.

« Nos termos da decisão lida pelo secretario do senado, era no dia 23 de março, que o processo devia continuar.

—

PETROLEO. —Julgamos util vulgarisar os seguintes conselhos, que tomamos de uma folha estrangeira, para evitar os perigos resultantes do uso do petroleo:

1.º Conservar o petroleo em garrafas tapadas e em sitio fresco.

2.º Servir-se unicamente de candieiros que tenham na sua base o deposito do petroleo.

3.º Limpar e preparar o candieiro do dia.

4.º Enche-lo completamente de oleo ainda que tenha de estar pouco tempo aceso.

5.º Evitar que em quanto esteja acceso fique completamente vasio.

6.º Quando esteja a acabar o oleo, apaga-lo de um sopro e deixa-lo arrefecer antes de abri-lo para enche-lo; faz-se em seguida esta operação, tendo o cuidado de não aproximar o candieiro de alguma luz.

7.º Quando quebrar um tubo apagar do mesmo modo o candieiro e deixa-lo arrefecer.

8.º Para accender a torcida, pucha-la um pouco acima da capsula e chegar-lhe fogo, tornando logo a desce-la e pondo o tubo. Depois torna-se a eleva-la mas muito de vagar e sem a fazer entrar no orificio da capsula, que só a chamma deve atravessar.

9.º No caso de acidente tirar o liquido inflammado, apaga-lo com areia, terra ou cinza e applicar sobre as queimaduras do corpo, em quanto não chega o medico, azeite vegetal.

Podendo ser, convem submergir logo n'um banho de azeite vegetal toda a região queimada.

—

CRISE. —Os rigores do inverno passado e a carestia das subsistencias começam a produzir os seus fructos nos grandes centros da actividade humana.

Quasi ao mesmo tempo houve suspensão de trabalhos, agitação e desordens em Manchester, grande centro fabril de Inglaterra; em Genebra, que é a cidade mais importante da Suissa; em Reims e Ruão em França; porém a mais grave d'estas desordens teve lugar na região carbonifera de Charleroi, na Belgica.

A desordens começaram alli no dia 25, e posto que no dia 27 numerosas forças que acudiram de Bruxellas e de Namur tivessem dispersado os grupos de obreiros, a agitação continuava, e receiava se a repetição dos motins, não só em Charleroi, mas em Monigni e outros pontos

Nos dias 25 e 26 houve choque entre bandos de 600 e 700 obreiros e alguns destacamentos da gendarmeria belga, morrendo oito ou dez gendarmes e obreiros, e sendo feridos um grande numero. O governo belga, sabedor d'estes successos, rodeou de tropas todo o paiz, theatro da insurreição, e tomou energicas medidas.

—

EXPLOSÃO. —No dia 22 do corrente houve uma explosão na bahia da Barra, no Havre a bordo do navio *Franchete*, carregado de petroleo.

Essa explosão foi seguida immediatamente do incendio do navio e da carregação.

Felizmente só estava a bordo n'essa occasião um marinheiro, que mal teve tempo de altar á agua, mas já horrivelmente queimado.

Receiando-se, com razão, que o fogo se communicasse aos navios que estavam proximos da *Franchete*, alguns animosos marinheiros, conseguiram cortar as amarras d'esses navios afim de os affastarem d'aquella.

Desistio-se de apagar o fogo porque se sabe que a agua lançada ao petroleo inflammado ainda faz activar mais a combustão. Por isso limitaram-se os trabalhos a extinguir os incendios parciaes que o intoleravel calor do petroleo já tinha produzido em terra. Estava-se n'isto quando se ouviu um grito sahido da multidão que cobria os caes.

As cadêas que retinham a *Franchete* ao caes Lamandé quebraram-se, e o navio, gigantesco brulote, corre para o largo ameaçando communicar o incendio á doka fluctuante e aos numerosos vasos que estavam na enseada.

N'essa occasião o espectaculo era horroroso.

Da *Franchette* já meia submergida sabiam giganescos turbilhões de fumo negro incessantemente atravessados de linguas de fogo. O oleo, espalhado na superficie da agua, ardia crepitando.

Póde-se dizer que o Havre esteve ameaçado, durante alguns instantes, senão de uma destruição completa, ao menos de um grande sinistro.

Felizmente não havia vento e as chammas subiam a pique, e é a esta circumstancia que a cidade deveu o escapar a um grande perigo.

Os alçapões das pontes de Angouleme e Vaban foram logo erguidos e deram passagem incessantemente aos navios puchados á sirga por milhares de trabalhadores, e em em poucos instantes não ficou nem um só na enseada.

Ficando assim só a *Franchette* acabou de consumir-se sem perigo para nenhum outro navio.

—

MARINHA DE GUERRA AUSTRIACA. —A Austria está tratando de reorganisar as suas forças navaes no Adriatico.

Esta potencia seguindo o exemplo da França e da Inglaterra, projecta a formação de uma esquadra de evoluções, que será composta de 3 fragatas couraçadas, de 2 corvetas e de tres canhoneiras a vapor.

Uma divisão d'esta esquadra cruzará nos mares do Levante, para os fins que a politica austriaca tem em vista, ao passo que as outras duas divisões procederão a uma série de exercicio e de evoluções para o ensino das tripolações e da [illegible].

As tres fragatas couraçadas designadas para formarem parte d'esta esquadra são: *Kaiser Max*, *Archiduque Max* e *Hapsbourg*, que já se estão preparando em Pola.

—

A EXPEDIÇÃO INGLEZA—O correspondente do *Daily Telegraph* escreveu do acampamento inglez, na Abyssinia, que tinham acolá chegado da India varios bandos d'elephantes, e que Sir Robert Napier estava convencido que esses animaes haviam de produzir um grande effeito moral sobre os abyssinios, que conseguirão domesticar os elephantes do seu paiz.

O citado correspondente manifesta a esperança de que os sexos pontudos de que estão semeadas as estradas da Abyssinia, não hão de molestar muito os pês d'aquelles animaes. O mesmo jornal accrescenta que os elephantes se recusam a trabalhar e entram *en greve* todas as vezes que se lhes ferem os pés ou não gostam dos alimentos que lhes distribuem. Uma vez proclama la a *greve* ao som das *trompas*, não ha forças humanas que os obrigue a trabalhar.

Na India, quando os elephantes teem de transitar por caminhos pedregosos, untam-se-lhes os pés com uma camada de pez que os torna tão invulneraveis como Achilles ficando o calcanhar comprehendido n'esse invulnerabilidade.

—

UMA REPRESENTAÇÃO INTERROMPIDA. — Estava-se representando a *Grã-Duqueza de Gerolstein*, n'um theatro de Nova York, quando uma columna de fumo invadio a sala do espectaculo. Algumas pessoas gritaram logo: *Fogo! Fogo!* Um terror panico indescriptivel apoderou-se de todos os espectadores; precipitaram-se para as portas, querendo sahir todos ao mesmo tempo. Os mais fracos eram deitados por terra e calcados aos pés. N'este comenos, compareceu á bocca da scena o director do theatro, e com uma voz de trovão fez parar os fugitivos; depois, pronunciando o seguinte *speech*, de uma eloquencia incisiva:

« Minhas senhoras e meus senhores.— Que diabo significa isto? Sois acaso um rebanho de carneiros? Por S. Thiago de Compostella! aqui não ha fogo! Ha mais de uma hora que acabei de fumar o ultimo charuto que tinha na charuteira. Tende a bondade de novamente tomar posse dos vossos logares. Que modos são estes! Atreveram-se a dizer que havia aqui fumo e fogo! Pelo sangue de Washington, eu vos juro que não ha incendio! E, se o houvesse, melhor fôra que não vos magoasseis, nem pisasseis os callos correndo com tanto desatino e bestialidade! »

Esta energica allocução bastou para restabelecer a ordem. No meio deste barulho, houve só algumas contusões e perderam-se umas cincoenta cabelleiras e *chignós*.

Averiguado o caso, soube-se que o fumo espalhado pela sala provinha de alguns fragmentos de madeira, que um criado tinha estultamente lançado n'uma fornalha.

—

CORRIDAS DE CAVALLOS. — Mr. Vaillant, antigo marchante, intentou uma acção no tribunal civil do Sena contra o principe Joaquim Murat, coronel do regimento de guias, e mais membros da commissão da sociedade de *Steeple-Chases* de França, em que lhe pedia 100:000 francos (18:000$000) de indemnisação, por ter sido excluido das corridas da sociedade por decisão da mesma commissão.

A commissão, constando-lhe que Mr. Vaillant nas corridas de Marche, no dia 19 de abril, inscreveu um cavallo com o nome de Cesar, occultando o verdadeiro nome delle, que era Grandstowo, e a circumstancia de ter ganho o premio na Irlanda, não só lhe negou o premio a que tinha direito por haver o seu cavallo chegado primeiro ao logar marcado, mas excluio-o das corridas por má fé e transgressão dos regulamentos da sociedade.

Mr. Vaillant allegava não ter sido ouvido, e não ter a commissão jurisdicção de o condemnar sem defesa.

A commissão fundou-se no regulamento, que prohibe recorrer aos tribunaes em qualquer contestação sobre as corridas.

O tribunal julgou improcedente a reclamação, e justa a decisão da commissão, por se fundar nos regulamentos especiaes que regem a sociedade.

—

AS FINANÇAS DA AUSTRIA. — Eis aqui, segundo informa a *Presse* de Paris, o estado do *deficit* na Austria, desde o principio deste seculo:

| | | |
|---|---|---|
| De 1815 a 1847 | — 1.842:000.000 | francos. |
| De 1848 a 1860 | — 1.023:000.000 | » |
| 1861 | — 112:000.000 | » |
| 1862 | — 86:000.000 | » |
| 1863 | — 81:000.000 | » |
| 1864 | — 199:000.000 | » |
| 1865 | — 14[illegible]:000.000 | » |
| 1866 | — 101:000.000 | » |
| 1867 | — 77:000.000 | » |
| Total | — 2.668:000.000 | » |

O governo austriaco está estudando os meios de acabar o deficit; porém o problema é assás difficil de resolver.

O banqueiro israelita Rothschild acaba de depositar nas mãos do ministro das finanças, na Austria, um protesto contra a nova lei que lança um imposto de 17 por 100 sobre as acções das vias ferreas do sul da Austria, fundando-se em que esta companhia foi isenta por contracto de qualquer imposto até o anno de 1880.

—

EXPORTAÇÃO DE CARVÃO. — A exportação de carvão de Inglaterra que tão rapido augmento tem tido nestes ultimos annos, foi no passado de 10.425:866 toneladas. Em 1865 tinha sido de 9.953:712; em 1864 de 8:800:420; em 1863 de 8.37[illegible]:2[illegible]2; em 1862 de 8 301:852; em 1861 de 7.855:115; em 1860 de 7.312:832; em 1859 de 7.600:949 e em 1858 de 6.529:483. O augmento em 1867 sobre as exportações de 1858, foi nada menos que de 3.895:401 toneladas.

O valor do carvão exportado nos dez referidos annos é o seguinte;

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1858. . . | 3.045:434 | libras | esterlinas |
| 1859. . . | 3.270:013 | » | » |
| 1860. . . | 3.316:281 | » | » |
| 1861. . . | 3.601:790 | » | » |
| 1862. . . | 3.[illegible]:867 | » | » |
| 1863. . . | 3.713:798 | » | » |
| 1864. . . | 4.[illegible]:773 | » | » |
| 1865. . . | [illegible] | » | » |
| 1866. . . | 5.012:177 | » | » |
| 1867. . . | 5.409:383 | » | » |

A França importou de Inglaterra no ultimo d'estes annos 1.994:101 toneladas contra 1.931:236 em 1866 e 1.590:707 em 1865.

—

PRUSSIA. —Eis o discurso pronunciado por el-rei, na abertura do parlamento da confederação da Allemanha do norte:

« Illustres membros do parlamento da confederação da Allemanha do norte.—Pela terceira vez venho felicitar-vos em nome do governo da confederação, por continuar, de accordo comvosco, a elaborar a constituição da confederação da Allemanha do norte.

« Na vossa ultima sessão legislativa déstes, pelo estabelecimento de instituições organicas, a base sobre a qual a legislação da confederação deverá levantar o edificio das suas instituições internas.

« Para este fim os projectos de lei, que devem ser submettidos á vossa decisão, foram apresentados ao conselho federal e foram já examinados em parte por aquella assembléa.

« O principio da liberdade de estabelecimento, adoptado por vós na vossa ultima sessão legislativa, será completado por uma legislação industrial fundada na base da liberdade de industria, e pela suppressão das providencias de policia restrictivas que até hoje constituem um obstaculo para a realisação dos casamentos.

« Uma lei sobre os alojamentos militares em tempo de paz é destinada a completar a legislação militar da confederação, regulando de accordo com os interesses da população um dos seus pontos mais importantes.

« O regulamento sobre pesos e medidas, que na ultima sessão legislativa teve de ceder o lugar a questões mais urgentes, será submettida na sessão legislativa actual ás vossas deliberações.

« A situação dos funccionarios federaes deve ser regulada pela lei; sobre este assumpto ser-vos-hão apresentadas diversas propostas.

« Ser-vos-ha apresentado novamente um projecto de lei sobre a divida federal. Espero que o affan com que os governos federados acolheram as resoluções que foram adoptadas por vós, quando anteriormente se examinou esse projecto, encontrará as mesmas disposições nas circumstancias presentes.

« Ser-vos-ha apresentado um projecto para se regular a situação dos antigos officiaes de Schleswig-Holstein, que, durante a ultima sessão legislativa, solicitaram a vossa benevolencia, e para se fixar a verba dos soccorros que devem ser dados ás familias necessitadas dos soldados de reserva. »

« O imposto sobre a aguardente nos ducados de Hohenzollem e na parte do Hesse que pertence á confederação, deve ser regulado; e o regulamento tem intima ligação com um tratado em virtude do qual o livre transito deve ser estipulado para a cerveja e aguardente, entre a confederação e a parte do Hesse, que ficou de fóra do territorio federal.

« O orçamento da confederação para o anno de 1869 ser-vos-ha tambem apresentado. As difficuldades que se oppunham durante os primeiros mezes do anno a que elle fosse definitivamente fixado desappareceram perante o desejo de vos convocar n'uma epoca, em que mais desviados de outras occupações tereis de fazer menor sacrificio.

» A organisação do serviço internacional dos correios sobre a base das leis votadas na ultima legislatura vae já muito adiantada.

« Foram feitas convenções postaes com os estados da Allemanha do sul, com a Austria, Luxemburbo, Noruega e com os Estados Unidos da America. Ser-vos-hão apresentadas essas convenções. Outras vão ser feitas com outros estados, e serão ellas submettidas ás vossas deliberações durante a presente sessão legislativa.

Foi feito um tratado com os Estados Unidos da America para regular a nacionalidade dos emigrados dos dous paizes e remover as causas de desintelligencia entre duas nações tão intimamente ligadas pelos interesses commerciaes como pelos laços de familia.

« De accordo com os governos confederados, estabeleci, tanto para as negociações sobre essas convenções como para relugar a situação diplomatica da confederação da Allemanha do norte, a representação nos paizes estrangeiros pela constituição. Com grande satisfação minha foi este passo interpretado e acolhido em toda a parte com o mesmo espirito que o ditou. Desenvolveu elle e consolidou as relações amigaveis que existem entre a confederação da Allemanha do norte e as potencias estrangeiras e cuja conservação e desenvolvimento serão sempre por mim attendidos com solicitude.

« Posso pois manifestar a firme convicção de que a paz abençoará os esforços que fizerdes para o desenvolvimento dos interesses para protecção e conservação dos quaes se uniu toda a patria allemã »

—

MOVIMENTO COMMERCIAL DA FRANÇA. — O movimento commercial da França em 1867 é representado pela quantia de......... 6.228,000:000 francos, dos quaes correspondem 3.156.000:000 á importação é... 2.972.000:000 á exportação.

Comparados estes algarismos com os de 1866, resulta na primeira um augmento de 362.000:000 e uma diminuição na segunda de 200.000:000. Para apreciar as causas d'esta differença deve ter-se em vista que o valor dos generos alimentares se eleva neste anno a 796.000.000 ou mais 296.000:000 de que no anterior. As materias primeiras figuram pela somma de 1.993.000:000 (31.000.000 de augmento sobre 1866), e os productos fabris por 232.000:000 (augmento...... 9.000:000).

A exportação eleva-se a 2 972.000:000 francos, dos quaes 1.084.000 francos em productos naturaes (diminuição 39.000.000) 1 781.000:000 em productos fabris (diminuição 39.000:000) e em diversos productos 107.000:000, com um augmento de..... 9.000:000.

O movimento de metaes preciosos deu uma importação de 850.000:000 contra uma exportação de 254.000:000. Differença a favor da importação francos..... 596.000:000.

—

A PESCA DO BACALHÃO. — Todos os annos sáe uma frota do porto de Dunkerque para ir á pesca do bacalhão nas costas d'Islandia. Este anno, a frota contará 140 navios. Nunca foi tão numerosa. Já se fizeram ao mar 80 embarcações, e as outras partirão assim que o tempo lh'o permittir.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44